



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

FILIPE REIS DIAS DE JESUS

**As relações (inter)disciplinares entre a Ciência da Informação e
a Ciência da Comunicação: uma análise bibliométrica a partir
de teses**

GOIÂNIA

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

FILIPE REIS DIAS DE JESUS

As relações (inter)disciplinares entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação: uma análise bibliométrica a partir de teses

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Dr. João de Melo Maricato.

GOIÂNIA

2014

J95r

Jesus, Filipe Reis Dias.

As relações (inter)disciplinares entre a
Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação
: uma análise bibliométrica a partir de teses /
Filipe Reis Dias de Jesus, 2014.

113 f. : il.

Orientador: Dr. João de Melo Maricato

Monografia (Graduação)-Universidade
Federal de Goiás. Faculdade de Informação e
Comunicação, Goiânia, 2014

1. Interdisciplinaridade. 2. Ciência da
Informação. 3. Ciência da Comunicação. 4.
Bibliometria. I. Universidade Federal de
Goiás. Faculdade de Informação e Comunicação.
II. Título.

CDU:

Filipe Reis Dias de Jesus

As relações (inter)disciplinares entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação: uma análise bibliométrica a partir de teses

Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado em ____ de novembro de 2014, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profa. Dr. João de Melo Maricato – UFG

Orientador

Prof. Dra. Suely Henrique de Aquino Gomes – UFG

Membro Avaliador

Dedico este trabalho a toda minha família, amigos e colegas... Em especial ao meu pai, Anivaldo Cândido (*in memoriam*), minha mãe, Elaine Dias, e minha avó, Luzia Dias.

AGRADECIMENTOS

Grato a Universidade Federal de Goiás, em especial ao curso de biblioteconomia que proporcionou um horizonte amplo de possibilidades.

Ao meu orientador, o Dr. João de Melo Maricato, pelos seus exímios conselhos e sua disponibilidade atenciosa.

A todos meus familiares, em especial ao meu tio, Vantuir, e minha tia, Sirleide, que acreditaram em mim, desde a aprovação no vestibular.

Aos meus amigos que estiveram ao meu lado durante o curso, em especial a Daniela Rosa e Amanda de Almeida.

Aos amigos e colegas do curso, pelo incentivo e apoio constante.

“Quanto maior a visão em profundidade, menor a visão em extensão. A tendência da especialização é conhecer cada vez mais de cada vez menos.” –

Rubem Alves

RESUMO

Uma breve conceituação e percurso histórico da interdisciplinaridade são construídos. Faz um levantamento dos principais autores do movimento interdisciplinar, para compreender a necessidade das relações interdisciplinares entre as ciências pós-moderna. Aborda a origem e trajetória histórica da Ciência da Informação e Ciência da Comunicação, com a finalidade de compreender a questão interdisciplinar da Ciência da Informação que lhe é intitulada desde sua origem. Isso, a fim de contextualizar essas ciências nas mudanças de paradigmas que tem acontecido com os saberes. Como ferramenta para identificar o objeto, que são as relações interdisciplinares entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação foi utilizado a bibliometria, com análises de citação e cocitação. Para verificar, buscou-se nas teses dos dois melhores programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação e de Ciência da Comunicação do Brasil, isso de acordo com avaliação da CAPES. Com levantamento das palavras-chave, titulação da banca e as referências citadas nas teses identificaram-se relações interdisciplinares entre as duas áreas, isso de acordo com critérios estabelecidos nessa pesquisa. A partir, das análises dos dados conclui-se que as relações são apresentadas de forma tímida entre as áreas analisadas. Além disso, percebeu-se uma maior abertura da Ciência da Informação para a interdisciplinaridade do que vice-versa.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Ciência da Informação. Ciência da Comunicação. Bibliometria.

ABSTRACT

A brief evaluation and historical path of interdisciplinarity are built. Surveys the principal authors of the interdisciplinary movement, to understand the need of interdisciplinary relations between the postmodern sciences. Addresses the origin and historical trajectory of Information Science and Science Communication, in order to understand the interdisciplinary issue of Information Science entitled to it since its inception. This in order to contextualize these sciences in the paradigm shifts that have happened with the knowledge. As a tool to identify the object, that is, the interdisciplinary relationships between Information Science and Science Communication was used bibliometrics, with citation analysis and cocitação. To verify, we sought in the theses of the two best graduate programs in the area of Information Science and Communication Science of Brazil, this according to CAPES. Lifting the keywords, banking title and the references cited in the thesis was identified interdisciplinary relations between the two areas, this according to criteria established in this research. From, the data analysis is concluded that relations are presented timidly between areas analyzed. In addition, we noticed greater openness of Information Science for interdisciplinarity in relation to Science Communication.

KEYWORDS: Interdisciplinary. Information Science. Science Communication. Bibliometrics.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Padronização das palavras-chave

TABELA 2 – Os 20 autores mais citados na Ciência da Informação

TABELA 3 – Os 20 autores mais citados na Ciência da Comunicação

TABELA 4 – Os assuntos de pesquisa dos 10 autores cocitados com mais citações.

LISTA DE GRÁFICO

GRÁFICO 1 – Processo de levantamento de dados

LISTA DE APÊNDICE

APÊNDICE A - TÍTULOS DAS TESES UTILIZADAS NESTA PESQUISA

APÊNDICE B – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

APÊNDICE C – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – *Continuum*

Figura 2 – (não apresenta nomeação pelo autor)

Figura 3 –(não apresenta nomeação pelo autor)

Figura 4 – Relações entre todas as citações de CI e CC

Figura 6 – Relação entre todas as titulações (graduação, mestrado e doutorado) da banca de CI e de CC.

Figura 5 – Todos os autores cocitados entre a CI e a CC.

Figura 7 – As palavras-chave citadas nas teses de CI e CC

LISTA DE ABREVIATURAS

ADI - American DocumentaionInstitute

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC – Ciência da Comunicação

CI – Ciência da Informação

EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria

FID - Federação Internacional de Documentação

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	17
2. OBJETIVOS	20
2.1 OBJETIVO GERAL	20
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
3. AS RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES	21
3.1 HISTÓRIA DA INTERDISCIPLINARIDADE	21
3.2 CONCEITO E AS RELAÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE	23
3.3 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	31
4. CIÊNCIAS ANALISADAS	34
4.1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	34
4.2 CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO	36
4.3 AS RELAÇÕES ENTRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO	39
6. BIBLIOMETRIA: ANÁLISE DE CITAÇÃO E COCITAÇÃO	41
7. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	46
8. RESULTADOS DA PESQUISA	50
9. CONCLUSÃO	64
REFERÊNCIAS	65
APÊNDICE A – TÍTULOS DAS TESES UTILIZADAS PARA A PESQUISA	69
APÊNDICE B – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	71
APÊNDICE C – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO	95

1. INTRODUÇÃO

A ciência moderna provocou uma sociedade enraizada em uma excessiva especialização. Ela proporcionou progressos, entretanto os problemas da contemporaneidade são muito complexos para ser lidado no nível da disciplinaridade.

Com a visão de possibilidade do próprio progresso do conhecimento nasce a ciência nos Gregos e que foi reforçada no século XVII com Descartes e Galileu. Muitos progressos aconteceram, mas gerou uma sociedade enraizada em uma excessiva especialização. A ciência e a técnica científica burocratizam o mundo, pois é considerado o mais importante processo de intelectualização e racionalização, transformando assim, para Weber (2006) o especialista sem coração. Ele afirma que a especialização gerou a perda do sentido do profético e do sagrado, um grande vazio nas pessoas, substituição da cosmovisão da tradição cultural, etc. (WEBER, 2006)

Na contemporaneidade surgem novas ciências que não poderiam ser tão rígidas quanto as existentes. Nesta sociedade complexa, trabalhar com disciplinas isoladas sem relação não é sustentável. Sendo assim, a interdisciplinaridade é acionada para lidar com as complexidades desta sociedade.

A ciência da informação tem sido considerada, desde sua origem, como interdisciplinar. Isto tem sido reconhecido como algo louvável, visto que, abordagens multintere disciplinares parecem indicar novas e adequados caminhos para avançar o conhecimento científico de forma inovadora. (BICALHO, 2009)

Assim, buscou na interdisciplinaridade o fôlego para lidar com as complexidades. Deste modo, a CI é uma ciência que tem interação com

outras ciências, como por exemplo, a lingüística, ciência da computação, administração, comunicação, etc.

Apesar de haver uma aceitação do discurso que a CI é interdisciplinar são poucos os estudos empíricos que embasa essa afirmação. Assim sendo, este trabalho propõem pesquisar as relações entre ciência da informação e ciência da comunicação, pois os estudos empíricos que proporcionam uma análise mais específica da interdisciplinaridade entre essas duas ciências são pouquíssimos.

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as relações entre a CI e a Ciência da Comunicação (CC). Para isso, delimitou-se estudar as relações interdisciplinares entre essas duas ciências por meioda análise de citação e co-citação, da titulação de formação das bancas e das palavras-chave de teses dos melhores programas de pós-graduação em CC e CC, avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na Brasil.

Como já realizando em estudo anterior, como, por exemplo, aquele de Bicalho (2009), esta pesquisa seguiu a corrente de pensamento predominante na literatura da área que considera a CI um campo interdisciplinar, ou seja, uma ciência social que evolui com a interação com outras disciplinas e a comunicação.

Os motivos que levaram essa pesquisa são diversos, pois são constituídos de cunho pessoal e vem como contribuição para uma literatura quase inexistente sobre o assunto específico.

Sendo assim, acredita-se que este trabalho possa contribuir para o fortalecimento das bases conceituais da área de CI. Além disso, podem trazer reflexões a área de CI e CC que tem históricas contribuições entre si.

Nesse contexto, a principal questão levantada foi: quais relações interdisciplinares a CI e a CC estabelecem? Após isso, buscou compreender na literatura conceitos e o percurso histórico da interdisciplinaridade, Ciência

da informação e Ciência da Comunicação. Foi abordado também a bibliometria e a análise de citação. Para então, adentrar nos resultados desta pesquisa. Mas antes, estabeleceu os objetivos gerais e específicos deste trabalho.

2.OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar relações interdisciplinares entre ciência da informação e ciência da comunicação no Brasil a partir da análise bibliométrica de Teses.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar na literatura os princípios teóricos que norteiam a prática interdisciplinar;
- Analisar relações entre a ciência da informação e ciência da comunicação por meio de análise de citação e co-citação;
- Identificar relações entre a ciência da informação e ciência da comunicação por meio da titulações/formação dos orientadores/banca;
- Identificar relações entre a ciência da informação e ciência da comunicação por meio de palavras-chave das dissertações e teses;

3. AS RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

Este trabalho teve como foco a compreensão das relações interdisciplinares entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação. Sendo assim, buscou-se compreender a interdisciplinaridade numa perspectiva histórica de constituição, para então, conceituá-la e introduzir as práticas que ela tem apontado das duas ciências.

3.1 BREVE PERCURSO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE

No início do século XX surgiram movimentos a favor do estudo da totalidade em ciências naturais e humanas. Para Casanova (2006), os movimentos, aumentaram durante as primeiras décadas do século XX. Resultado disso foi à busca para sustentar a teoria da Gestalt¹. Seus autores sustentaram que o todo é diferente da mera soma das partes.

Os discursos históricos sobre a interdisciplinaridade acentuam esse novo paradigma quase exclusivamente no interior da academia. Entretanto, a esse novo modelo vai além. Como afirma Velho (2010) em 1930 com a ida em massa de cientistas europeus para os Estados Unidos em decorrência da Segunda Guerra Mundial precipitava práticas interdisciplinares. Tudo isso, no contexto que buscava soluções para problemas muito concretos que envolviam acadêmicos, militares, empresários e outros tipos de profissionais. Fez-se então, a criação de organizações híbridas, heterogêneas, tecnocientíficas e complexas. (VELHO, 2006)

Os movimentos em prol da interdisciplinaridade na década de 1930, veio para demolir as disciplinas. Para Sills (1986) apud Casanova (2006):

¹O princípio básico da teoria de Gestalt é que o inteiro é interpretado de maneira diferente que a soma de suas partes.

A palavra *interdisciplinar* apareceu pela primeira vez em 1937, em um escrito do sociólogo Louiz Wirtz. Antes, a Academia de Ciências dos Estados Unidos havia empregado a expressão 'cruzamento de disciplinas', e o Instituto de Relações Humanas da Universidade de Yale havia pugnado por uma 'demolição das fronteiras disciplinares'. (SILLS, 1986 apud CASANOVA, 2006, p. 19)

As décadas de 40 e 50 não apresentam grandes marcos para interdisciplinaridade. Já na década de 60, em meio a um período de transformações política mundial. Movimentos estudantis protestaram e manifestaram o descontentamento com a alienação do ensino superior em relação aos grandes problemas sociais. Na América do sul os problemas políticos também eram complicados. A ditadura perseguia aqueles que defendiam mudanças no sistema político e social. Nesse contexto, afirma Fazenda (2012):

O movimento da interdisciplinaridade surge na Europa, principalmente na França e na Itália, em meados da década de 1960 (...), época em que se insurgem os movimentos estudantis, reivindicando um novo estatuto de universidade e de escola. (FAZENDA, 2012, p. 18)

Em oposição a todo o conhecimento que privilegiava o capitalismo epistemológico de certas ciências, à alienação da Academia às questões da cotidianidade, às organizações curriculares que evidenciavam a excessiva especialização e a toda e qualquer proposta de conhecimento que incitava o olhar do aluno numa única, restrita e limitada direção, a uma patologia do saber, fazem nascer à interdisciplinaridade. (FAZENDA, 1994)

Em meio aos movimentos e práticas para delimitação da interdisciplinaridade, levantam-se os teóricos para compreendê-la. Fazenda (2012) faz uma organização teórica no movimento da interdisciplinaridade em três décadas: 1970 – procurava uma definição de interdisciplinaridade; 1980 – tentava explicitar um método para a interdisciplinaridade; e 1990 – partiu para uma construção de uma teoria da interdisciplinaridade.

A década de 1970, para Fazenda (2012), é marcada pela explicitação terminológica. Surge a necessidade de conceituar e

explicitar,mas a palavra interdisciplinaridade é tida como difícil de pronunciar e decifrar. A pressão por sua definição aumentava, visto o contexto em que desabrochava nessa década. Com discursões nas universidades para rompimento de uma educação esmigalhada que visava simplesmente o capitalismo desenfreado. Já levantava Gusdorf², na década anterior, à UNESCO com projeto de pesquisa interdisciplinar para as ciências humanas. Com ele estudiosos das principais universidades europeias e americanas fizeram parte do seu estudo. Eles pretendiam construir a ciência do amanhã.

Mas antes de qualquer coisa, é preciso conhecer a interdisciplinaridade, em seguida pesquisá-la para enfim definir o que por ela se pretende. Em outras palavras, é necessário compreender a história, o conceito, a epistemologia da interdisciplinaridade para então por ela em prática.

3.2 CONCEITO E AS RELAÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE

Conceituar interdisciplinaridade tem provocado dificuldades entre praticantes e teóricos. As exaustivas pesquisas de revisão de literatura demonstram que há uma instabilidade relativa a este conceito, pois encontram-se as mais díspares definições. As dúvidas relacionadas ao processo de conceituação de interdisciplinaridade são incomensuráveis. Isso dificulta o trabalho dos profissionais, pois apesar de desejosos para tal prática, não encontram base teórica consistente que revele princípios metodológicos condutores. (POMBO, 2003, 2005; VELHO, 2010)

Nesse contexto, Ivani Fazenda,estudiosa da interdisciplinaridade no Brasil desde a década de 1970, afirma que sua dedicação por vários anos resultou em várias conclusões, sendo uma delas que:

²GeogerGusdorf apresentou em 1961 à UNESCO um projeto de pesquisa interdisciplinar para as ciências humanas. O projeto previa a diminuição da distancia teóricas entre as ciências humanas.

É impossível a construção de uma única, absoluta e geral teoria da interdisciplinaridade, mas é necessária a busca ou o desvelamento do percurso teórico pessoal de cada pesquisador que se aventurou a tratar as questões desse tema. (FAZENDA, 2012, p. 13)

Um deles são os vários usos da palavra interdisciplinaridade na sociedade, o que provoca mais dificuldade ainda para conceitua-la. Apesar de não haver uma teoria consolidada da interdisciplinaridade, a sua prática tem sido muito requisitada. Por isso Pombo(2003) afirma que, falar de interdisciplinaridade é uma tarefa ingrata e difícil, quase impossível. Para Cuhe (2002, p. 17) “as palavras têm história e, de certa maneira também, as palavras fazem a história”. O termo interdisciplinaridade tem provocado isso, desde os primeiros movimentos até hoje.

A palavra interdisciplinaridade provoca algo curioso, visto que, embora não haja um conceito de interdisciplinaridade firmado, há uma ampla utilização dessa palavra aplicada em muitos contextos: Contexto epistemológico, pedagógico, midiático, empresarial e tecnológico. (POMBO, 2003)

Esse conjunto de experiências, realidades, hipóteses, projetos que a palavra interdisciplinaridade abrange, provoca uma banalização dela. Essa heterogeneidade de situações e experiências gasta a palavra, esvazia-a, tira-lhe sentido. De tal modo, surge questionamento se seria melhor abandoná-la ou entrar outra que tenha condições de significar com precisão as diversas determinações. Mas, a palavra interdisciplinaridade é uma palavra que persiste, resiste e reaparece. Portanto, há algo nela e por ela de importante a pensar. (POMBO, 2003)

Apesar de ter surgido outras palavras concorrendo com interdisciplinaridade, como por exemplo, integração. Elas logo se dissipam e não permanecem inexplicavelmente como substitutas ao termo interdisciplinaridade. Embora seja chamada de uma palavra da “moda”, a palavra interdisciplinaridade tem perseverado quase um século.

Assim as críticas à palavra interdisciplinaridade são inevitáveis, visto que, muitas experiências nas instituições de ensino básico e superior são denominadas interdisciplinares, mesmo não sendo. Como afirma Pombo (2005) essas experiências muitas vezes são pura “animação cultural”.

Nesse contexto de dificuldades em relação à palavra interdisciplinaridade, surge uma família de quatro palavras que se apresenta mais ou menos equivalentes: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. As fronteiras dessas palavras não estão bem estabelecidas, nem para os que a usam, nem para os que as estudam. Às vezes são usadas umas palavras, outras vezes, são usadas outras. Entretanto, o mais importante não é tanto a questão nominal delas. Mas sim, a compressão do que se *deixa pensar nessas várias palavras*. Aliás, é importante notar que, apesar de gastas e banalizadas, essas palavras são recorrentes, tenazes, persistentes e constantes. (POMBO, 2005)

É nítido que nas palavras: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade há a junção dos prefixos (pluri, multi, inter e trans) com a palavra disciplinaridade. Ou seja, são ações que perpassam pela disciplina, mais próximo de disciplina científica. Japiassu (1976) caracteriza a natureza de uma disciplina científica:

1. domínio material das disciplinas, constituído pelo conjunto de objetos pelos quais elas se interessam e dos quais se ocupam;

2. o domínio de estudo que nada mais é senão o ângulo específico sob o qual a disciplina considera seu domínio material, podendo ser comum a várias disciplinas (corresponde àquilo que os escolásticos chamavam de “objeto normal”);

3. o nível de integração teórica dos conceitos fundamentais e unificadores de uma disciplina, capazes de abranger todos os fenômenos próprios, tendo em vista uma reconstrução da “realidade” do domínio de estudo a fim de explicar e prever os fenômenos que a ele se referem;

4. os métodos próprios para apreender e transformar os fenômenos, havendo perfeita concordância entre a

aplicação dos métodos e as leis gerais donível de integração teórica;

5. os instrumentos de análise que repousam, sobretudo, na estratégia lógica, nos raciocínios matemáticos e na construção de modelos;

6. as aplicações das disciplinas: quanto mais elas se orientam para a aplicação profissional, mais ecléticas se revelam em sua concepção epistemológica, exigindo, assim, programas pluridisciplinares;

7. as contingências históricas: em seu processo de evolução histórica, cada disciplina se encontra, em cada fase, num momento de transição, em contato com forças e influências internas e externas do "aqui" e do "agora" (sobre esses critérios, que retomam e ampliam os quatro propostos por Piaget: "domínio material", "domínio conceitual", "domínio epistemológico interno" e "domínio epistemológico derivado". (JAPIASSU, 1976, p.)

Portanto, disciplina busca definir e estabelecer fronteiras, e dessas fronteiras seus objetos, métodos, sistemas, conceitos e teorias. Nesse contexto, entende-se que a interdisciplinaridade é interação entre disciplinas. Visto que seu prefixo inter faz entender isso. Entretanto o movimento da interdisciplinaridade vai além.

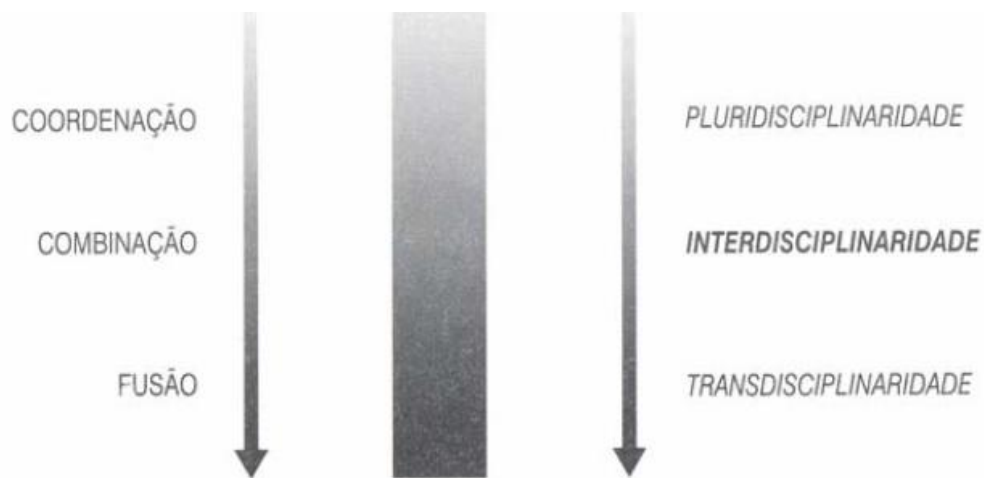
Até hoje ninguém conseguiu estabelecer fronteiras efetivas entre essas quatro palavras: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Japiassu (1976) afirma que as relações interdisciplinares sofre um grave problema, pois não há conceitos necessários para exprimir o pensamento e os vocábulos apresentam significações diversas. Pombo (2005) faz uma sugestão de conceituação

Recordar que os prefixos *pluri*, *inter* e *trans*, por razões etimológicas que nos ultrapassam porque estão na raiz daquilo que somos, da língua que falamos, carregam inevitavelmente fortes indicações. Ora, é justamente com base nessas indicações que, penso eu, há a possibilidade de avançar uma proposta terminológica assente em dois princípios fundamentais: **a)** aceitar estes três prefixos: *multi* ou *pluri*, *inter* e *trans* (digo três e não quatro porque, do ponto de vista etimológico, não faz sentido distinguir entre *pluri* e *multi*) enquanto três grandes horizontes de sentido e, **b)** aceita-los como uma

espécie de *continuum* que é atravessado por alguma coisa que, no seio, se vai desenvolvendo. ``(POMBO, 2005,p. 2-3)

Nesta proposta, Pombo (2005), afirma que apesar dos prefixos estabelecerem vários significados, todos remetem à disciplina. Dito isso, Pombo (2003) vai mais além, ao pensar essas palavras como *continuum* que vai da coordenação à combinação e desta à fusão.

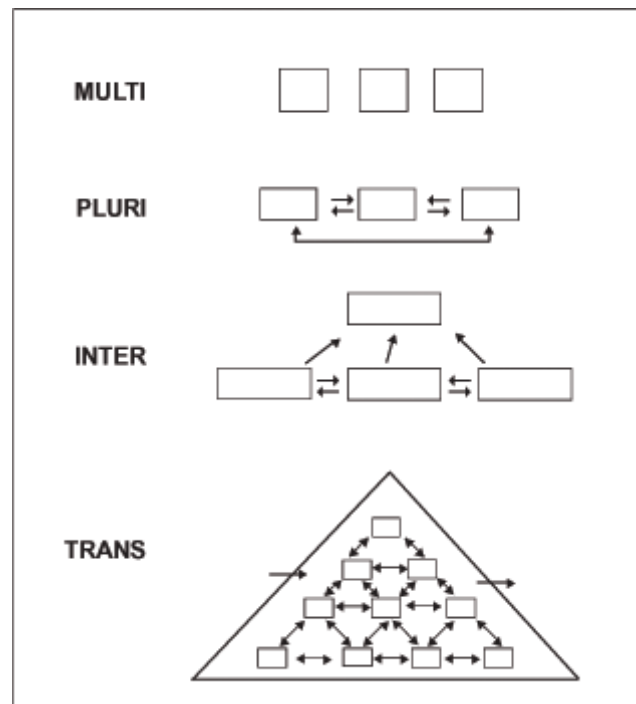
Figura 1 - *Continuum*



POMBO, 2003.

Como ilustra a Figura 1, essas três palavras são da mesma família e devem ser pensadas num *continuum* que vai da coordenação à fusão. Percebe-se que para Pombo (2003) com uma visão do ponto de vista etimológico não há diferença entre pluridisciplinaridade e multidisciplinaridade. Já, para Japiassu (1976) tanto mult quanto pluridisciplinar realizam um agrupamento, o primeiro relações entre as disciplinas e o segundo com algumas relações. Para ilustrar Japiassu (1976) apud E. Jantsch (1972) apresentam os graus sucessíveis de cooperação e de coordenação crescente das disciplinas:

Figura 2 - (não apresenta nomeação pelo autor)

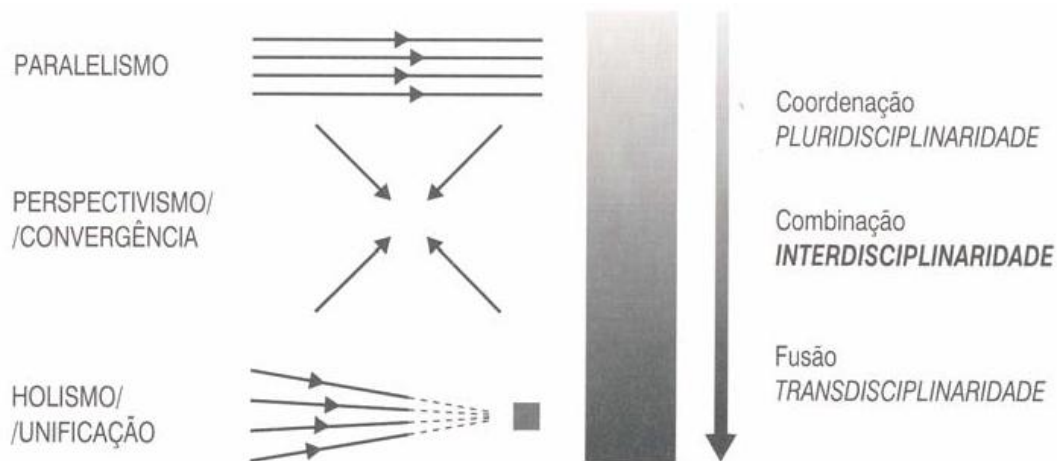


Fonte: Jantsch(1972).

Como ilustra a Figura 2, pluri e multidisciplinaridade se distinguem, mesmo que de forma quase imperceptível. Já interdisciplinaridade se diferencia pela intensidade de trocas que realizam entre especialistas, disciplinas e no interior do projeto específico de pesquisa.

Apesar de Pombo (2003) focar apenas nas disciplinas, sua visão segue o mesmo princípio. Como pode ser observado na Figura 3a interdisciplinaridade corresponde a uma convergência, na qual, as disciplinas se comunicam umas com as outras, confrontam e discutem as suas perspectivas, estabelecem entre si uma interação mais ou menos forte; já a transdisciplinaridade remete à unificação, ou seja, ultrapassam as barreiras que as afastavam, fundem-se numa outra coisa que *astranscende* a todas.

Figura 3–(não apresenta nomeação pelo autor)



POMBO, 2003

Ainda que esta proposta de *continuum* possa ser entendida como um percurso que progredisse do pior ao melhor. Pombo (2003) ressalta que,

Não há na proposta que apresentei qualquer intuito de apontar um caminho progressivo que avançasse do pior ao melhor. Pelo contrário, entre uma lógica de multiplicidades para que apontam os prefixos *multi* e *pluri* e aspiração à homogeneização para que, inelutavelmente, aponta o prefixo *trans* enquanto passagem a um estágio qualitativamente superior, o prefixo *inter*, aquele que faz valer os valores da convergência, da complementaridade, do cruzamento, parece-me ser ainda melhor. (POMBO, 2003, p. 3)

Com foco relativamente nas indicações semânticas que as palavras carregam consigo a interdisciplinaridade fica entre a pluridisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Para Pombo (2003) o mais importante que estabelecer barreiras entre essas palavras é procurar significação na prática.

Com os discursos de entusiasta em relação à interdisciplinaridade, surgem movimentos de reordenação disciplinar e de novas práticas. Pombo (2003) afirma o aparecimento de três grandes novos tipos de formações disciplinares: a) ciências de fronteiras; b) interdisciplinas; e c) interciências. A primeira refere-se às novas disciplinas híbridas, ou seja, duas disciplinas

tradicionais que se cruzam. São exemplos de ciências de fronteiras a bioquímica, biomatemática, geofísica, psicolinguística, sociobiologia, etologia e biônica. Já as interdisciplinas são novas disciplinas que surgem do cruzamento das disciplinas científicas com o campo industrial e organizacional, como por exemplo, relações internacionais e organizacionais, sociologia das organizações e psicologia industrial. Enfim, a interciências, constituem-se para Pombo (2003) em polidisciplina que tem um núcleo duro e a sua volta um aréola de outras disciplinas. São exemplos de interciências a ecologia, as ciências cognitivas, a cibernética e as ciências da complexidade. (POMBO, 2003)

Além destes novos tipos de configuração disciplinares, encontra-se novas práticas de cruzamento interdisciplinar. Para Pombo (2003) são elas:

a) práticas de importação, são aquelas desenvolvidas nos limites das disciplinas especializadas e no reconhecimento de transcender as suas fronteiras;

b) práticas de cruzamento, aqui tem-se uma disciplina que não é central, por isso vai buscar elementos às outras em seu favor;

c) práticas de convergência, conhecido também de 'estudos por áreas' é quando diferentes disciplinas estudam um mesmo objeto;

d) práticas de descentração, origina-se quando na irrupção de problemas impossíveis para as disciplinas tradicionais, ou seja, para problemas grande demais; e

e) práticas de comprometimento, são aquelas que dizem respeito a questões vastas demais, problemas que têm resistido ao longo dos séculos a todos os esforços, mas que requerem soluções urgentes, por exemplos, questões sobre origem da vida, natureza dos símbolos, por que a forme persiste em um mundo tão abundante, origem das partículas, etc. (POMBO, 2003; 2006)

A falta de um programa teórico unificado de fundamentação da interdisciplinaridade é um desafio para compreendê-la. Pombo (2003) apresenta quatro propostas para fundamentação da interdisciplinaridade: programa antropológico, programa metodológico, programa epistemológico e programa ecológico.

No primeiro o humano é o ponto de partida e chegada em todas as formas de conhecimento; já o segundo tem haver com a capacidade da interdisciplinaridade para se constituir como mecanismo de regulação da emergência das novas disciplinas e dos discursos plurais que as constituem; no programa epistemológico, para autora deve distinguir no interior desse programa duas grandes aproximações: a) teoria dos sistemas, que visa a constituição de uma nova disciplina cujo objetivo é diretamente a integração das diversas ciências naturais e sociais, e o b) círculos dos saberes, que situa a fundamentação da interdisciplinaridade na complexidade do objeto da ciência; por fim o programa ecológico, que é apresentado por Felix Guattari, que defende que a interdisciplinaridade deve passar por uma articulação entre as questões da ciência, da ética e da política. (POMBO, 2003)

A conceituação da interdisciplinar tem sido uma constante busca e mesmo não tendo um conceito consolidado Pombo (2005) afirma que, só há interdisciplinaridade quando somos capazes de partilhar o nosso pequeno domínio do saber, quando temos a coragem necessária para abandonar o conforto da nossa linguagem técnica e para nos aventurarmos num domínio que é de todos e de que ninguém é proprietário exclusivo.

3.3 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

Apesar das dificuldades de conceituação da interdisciplinaridade, a busca pela sua prática é nítida. Mesmo que o cotidiano científico esteja imerso no especialismo, a busca por formações além da

disciplinaridade resultou em grande pensadores, como cita Gilbert Durand: Gauss, Lobatchevski, Riemann, Poincaré, Hertz, Becquerel, os Curie, Rutherford, Pasteur, Max Plank, Bohr e Einstein. Eles tiveram formações pluridisciplinares, ou seja, buscaram por algo além da disciplinaridade. E, esse processo sempre teve haver com processo criação científico.

Na contemporaneidade a procura por soluções de problemas complexos exigem mudanças no cotidiano de ensino. A interdisciplinaridade para Pombo (1993) não é uma nova proposta pedagógica. Isto por duas razões: 1ª) é que em geral, as novas propostas pedagógicas fazem hoje a sua aparição na escola de forma exógena ou burocrática; e a 2ª razão é que as novas propostas pedagógicas, na sua esmagadora maioria, são importadas e de existência efêmera, passageiras e frágeis como todas as modas, e que chegam, em geral, aos professores já com um elevado grau de elaboração. Assim, a interdisciplinaridade não chega à escola como nova proposta pedagógica, mas como uma aspiração dos próprios professores. A interdisciplinaridade, para Souza (2003) é uma nova forma de conceber a prática pedagógica, pois vai além da mistura de conteúdos e temas num único recipiente.

A interdisciplinaridade não se caracterizou como proposta pedagógica, mas como novas práticas de investigação interdisciplinar. Visto isso, a universidade e a escola devem acompanhar as transformações da ciência contemporânea. Para que as transformações ocorram será necessário adotar múltiplas mudanças, como por exemplo, reorganizar as divisões departamentais das faculdades e universidades, as disciplinas na prática ensino, rever o conceito de ciência, etc.

É preciso gerar circunstâncias e mecanismos que proporcione a compreensão dos próprios fenômenos interdisciplinares, esse é o próximo desafio da ciência e universidade. Souza afirma que,

Uma perspectiva interdisciplinar deve dar conta da particularidade e da complexidade do real, evitando o

risco do olhar artificial, decorrente da visão isolada e, logo, estreita do especialista, e ao mesmo tempo, da generalização que também obscurece a compreensão do objeto em análise e que, portanto, compromete o resultado das inferências. (SOUZA, 2003, p. 137)

Para criar esse ambiente, Pombo (2005) exemplifica algumas possibilidades, são elas: 1) tornar viável a constituição e desenvolvimento dos novos campos interdisciplinares de investigação e ensino que o progresso do conhecimento científico requer; 2) promover o desenvolvimento de atitudes, hábitos e formas de trabalho interdisciplinares; 3) fomentar a prática de um ensino que promova uma integração dos saberes cada vez mais profunda; 4) apoiar a constituição de programas de investigação e de ensino em História das Ciências, em Epistemologia, em Filosofia das Ciências. Isso provoca a percepção de que a interdisciplinaridade não é questão passageira, mas que há algo a se pensar por ela.

Após a Segunda Guerra Mundial surgiram ciências que não se classificam facilmente como disciplinar. Elas são abertas para conversarem com outras áreas, a CI e a CC são exemplos disso. São ciências que privilegiam tanto o pensar, com o agir.

4. CIÊNCIAS ANALISADAS

A fim de uma melhor compreensão esta pesquisa buscou contextualizar a CI e a CC. Levantaram-se na literatura os conceitos, o percurso histórico e as práticas dessas duas áreas. Além disso, identificou-se o que a literatura tem falado dessa relação interdisciplinar.

4.1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Com o crescimento exponencial da produção e consumo de informação passamos da era industrial para era da informação. Essa era informacional é marcada pelas mudanças tecnológicas, sociais e econômicas que propiciaram o surgimento de uma ciência, denominada ciência da informação (CI), que estuda os processos relacionados à produção, comunicação e usoda informação.

Com influência ao desenvolvimento da produção e das necessidades informacionais, o advento do novo setor das indústrias da informação e com o crescimento das tecnologias eletrônicas proporcionou o surgimento da CI. Além desses determinantes industriais a CI é uma ciência preocupada em esclarecer um problema social, o da informação. (COADIC, 2004)

A CI tem suas raízes na Europa com o Instituto Internacional de Bibliografia que transformou em Federação Internacional de Documentação (FID). Já nos Estados Unidos com a criação da American DocumentaionInstitute (ADI) quedestacou com a microfilmagem de documentos. Além desses, outros indícios que propiciaram para o surgimento da CI foram a Conferência de Informação Científica promovida pela Royal Society e a publicação dos periódicos *American Documentation* e *NachrichtenfunDokumentation*. Além disso, teve a criação na URSS o *All-*

Union Institute for Scientific and Technical Information para prover informações para cientistas e especialistas nas ciências técnicas e naturais. (FREIRE, 2006)

Para Borko (1968), a Ciência da Informação nasceu em uma reunião, no *Georgia Institute of Technology*, ocorrida em 1962. Uma ciência que:

Investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que regem o fluxo de informações, e os meios de processamento de informações para melhor acessibilidade e uso. Preocupa-se com o corpo de conhecimentos relacionados com a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Isto inclui a investigação de representações de informação em sistemas naturais e artificiais, o uso de códigos para a transmissão da mensagem eficiente, e o estudo de dispositivos de processamento de informação e técnicas, tais como computadores e seus sistemas de programação. (BORKO, 1968, p. 3, tradução do autor).

Gradualmente, nos anos 60 surgiram às indagações acerca da natureza, manifestação e efeitos dos fenômenos básicos e processos tornaram-se a pesquisa básica da CI. Já nos anos 70 é marcado pelo paradigma da recuperação da informação e a base da CI como processos de comunicação humana. Na década de 80 a administração é agregada na CI. (SARACEVIC, 1996)

Para Smit e Tálamo (2007) a CI desde sua criação sempre foi caracterizada por dupla missão: pesquisa e elaboração de soluções reais para situações concretas. A CI é uma ciência nova que está se fortalecendo. Ela é um campo científico que envolve tanto a pesquisa científica quanto a prática profissional. (SMIT; TÁLAMO, 2007)

Nesse contexto evolutivo da CI surgiu questionamento das características dessa ciência. Para Sarcevic (1996) três características gerais constituem a razão da existência e da evolução da CI. São elas: a ligação inexorável com a tecnologia da informação; a forte dimensão social e humana; e a natureza interdisciplinar. Borko (1968) já afirmava que a CI é

relacionada com outras áreas como matemática, lógica, lingüística, psicologia, tecnologia da computação, pesquisa operacional, artes gráficas, comunicação, biblioteconomia, administração e outras áreas afins. Afirmado assim, seu caráter interdisciplinar.

A CI como denomina Le Coadic (2004) é uma das novas interdisciplinas. Ele ainda afirma que a interdisciplinaridade da área:

Traduz-se por uma colaboração entre diversas disciplinas, que leva a interações, isto é, uma certa reciprocidade nas trocas, de modo que haja, em suma, enriquecimento mútuo. A forma mais simples de ligação é o isomorfismo³, a analogia. (LE COADIC, 2004, p. 20)

Neste contexto, de questionamento sobre a interdisciplinaridade da CI, Araujo (2007) realizou uma pesquisa com os professores e pesquisadores dos programas de pós-graduação em CI. Entre os resultados, um deles foi que 93,5% dos pesquisados afirmaram que CI é uma ciência interdisciplinar. Além disso, os pesquisados podiam afirmar o motivo da CI ser interdisciplinar. 65% deles afirmaram que a CI é interdisciplinar por causa das relações com outras áreas do conhecimento.

A CI classificada como ciência contemporânea se relaciona muito próximo da CC. A CC é reconhecida também por ser interdisciplinar. Muitas vezes, os cursos relacionados com essas duas ciências estão no mesmo departamento no Brasil.

4.2 CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO

No século II a. C. Aristóteles fundamenta a CC com estudos da retórica. Foi o primeiro a dividir o processo de comunicação em três elementos básicos: o locutor, o discurso e ouvinte. Aristóteles trouxe grandes

³**Isomorfismo** pode ser correlativizado com o hexagrama oito do I Ching (União), cujo conceito é de união na dissemelhança, em busca de objetivos comuns. Isto posto, em aplicação dessa filosofia nas Relações Humanas; objetivando o desenvolvimento de uma Civilização Harmoniosa, como a China antiga, por exemplo.

contribuições para área de comunicação, Temer e Nery (2009) afirmam que graças às bases aristotélicas a comunicação deixou de ser vista como neutra. A comunicação é uma ação que provoca mudanças e carregada de objetivos. Portanto, vê-se que a comunicação como processo de interação justifica-se como relação cultural entre os sujeitos.

A palavra comunicar vem do latim *comunicare*, que significa tornar comum, partilhar, repartir, associar, trocar opiniões, conferenciar. (RABAÇA; BARBOSA, 1987). O conceito de comunicação pode se apresentar diferentes enfoques. Temer e Nery (2009) apresentam alguns deles:

- **Conceito etimológico:** refere-se ao significado da palavra, que, por sua vez, vem do latim *comunes* (substantivo), e do verbo *comunicare*, que significa tornar comum, estabelecer comunhão, participar da comunidade.
- **Conceito biológico:** a comunicação é o ato de mostrar, demonstrar ou simplesmente registrar o que ocorre no sistema nervoso do indivíduo.
- **Conceito pedagógico:** comunicação é um processo pelo qual os mais velhos transmitem seus conhecimentos e experiências para os mais jovens, tornando-os aptos para a vida social.
- **Conceito histórico:** é o fundamental da existência humana e a única forma possível de sobrevivência social, que pode ser resumida como coexistência e cooperação.
- **Conceito psicológico:** processo por meio do qual aquele que transmite estímulos verbais ou não verbais busca interferir no comportamento do outro.
- **Conceito sociológico:** a comunicação é o instrumento que torna possível a ação ou interação social. Por meio da comunicação, os seres vivos podem relacionar-se, dar forma e explicar o mundo em que vivem.
- **Conceito estrutural:** a comunicação é um processo de transmissão e recuperação de informações. (TEMER; NERY, 2009, p. 14-15)

Percebe-se que o conceito de comunicação pode ser visto por diferentes perspectivas. Entretanto, a realidade reivindicou o nascimento de cursos específicos para a área de comunicação.

A ciência da comunicação possui uma exigência pedagógica e teórica. Nas universidades nasceu o desejo de adaptar seus cursos a perspectiva inédita e à rápida expansão de novas profissões. Já no campo intelectual, surge a disciplina como interrogação antropológica sobre a redefinição da cultura, isso nos anos sessenta com diferentes maneiras de

comunicar, com base nas pesquisas de Lévi-strauss, Barthes ou Jakobson. (BOUGNOUX, 1999)

Desde então, a comunicação tem se firmado como um domínio de investigação, o termo *campo* é usado de forma genérica, sem muita precisão, pois tem se referido ao um conjunto de atividades sob nome genérico de comunicação. No Brasil a maioria dos cursos de graduação adotam o denominação “Comunicação Social”, já os programas de pós-graduação dividem-se em “Ciência da Comunicação” e simplesmente “Comunicação”. Nesse trabalho foi adotado o termo “Ciência da comunicação” (CC). Apesar das terminologias, a CC ou Comunicação Social, assim denominado pelos autores, designa:

Um campo de estudo e/ou de reflexões teóricas e práticas sobre o desenvolvimento, intercâmbio e consequências do processo de transmissão e recepção de mensagens mediadas tecnologicamente na sociedade. (TEMER; NERY, 2009, 17)

De forma esquemática Martino (2006) apresenta as fases do desenvolvimento do pensamento comunicacional: 1) Pré-científico: Período anterior a 1920 marcado pelos surgimentos dos modernos meios de comunicação e meados século XVIII. 2) Flerte com a ciência: entre 1920 a 1930 quando a comunicação é marcada pelo surgimento de análises e teorias científicas para avaliar os meios de comunicação. 3) Científico: Na terceira etapa, entre 1940 a 1950, com a Segunda Guerra Mundial surgem a necessidade de tratamento da informação. O exercício estadunidense investe em pesquisas para desenvolver estratégias de uso dos meios de comunicação. Esse período é marcado também pela contribuição de outras disciplinas como psicologia, sociologia, ciências política, linguística, etc. 4) Cético: entre as décadas de 1960 a 1980 é marcado por debates epistemológicos e sistematização teórica. E a CC é percebida como interdisciplinar. 5) Interdisciplinar: a partir do anos 1980, na contramão do pensamento científico, a comunicação é vista como interdisciplinar.

4.3 AS RELAÇÕES ENTRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO

A interdisciplinaridade não é uma busca nova. Alias, como afirma González de Gomez(2004) o tema interdisciplinaridade tem sido abordado em diferentes momentos e sob diversos ângulos nas últimas décadas. Não obstante dessa realidade, a CI tem procurado compreender o alcance e a dimensão entre a CI e outras áreas. A professora e pesquisadora Lena Vânia Pinheiro, uma das maiores autoridades no Brasil em epistemologia da CI, afirma que:

Durante vinte anos de estudos de Ciência da Informação, nessa percepção é de que a Ciência da Informação tem seu próprio estatuto científico, como ciência social que é, portanto, interdisciplinar por natureza, e apresenta interfaces com a biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva, Sociologia da Ciência e Comunicação, entre outras áreas, e suas raízes, em princípio, vêm da bifurcação da Documentação/Bibliográfica e da Recuperação da Informação. (PINHEIRO, 1999, p. 155)

As relações da CI com outras disciplinas, como CC, é evidente em várias dimensões. Para Saracevic (1996) essas duas áreas compartilham um interesse na comunicação humana; compreendem a informação como fenômeno e a comunicação como processo, mas que os dois devem ser estudados em conjunto; há uma confluência de certas correntes de pesquisas nessas duas áreas; existem algumas permutas entre professores; e o potencial de cooperação na área prática profissional e dos interesses comerciais/empíricos. (SARACEVIC, 1996, p. 1996)

Para Carvalho e Crippa (2013) a CC e a CI são bastante próximas. Alias, eles afirmam que são as ciências pós-moderna. Isso significa que a visão racionalista da ciência moderna recorre a um novo modelo científico que supõe uma ruptura com senso comum.

Percebe-se isso na CI ao buscar fundamentação em outras áreas. Para Smit e Tálamo (2007) “a interdisciplinaridade pode ser caracterizada pela elaboração [...] de conceitos específicos da área, fertilizados por conceitos provenientes de outras áreas.” (SMIT; TÁLAMO, 2007, p. 39)

Nessa perspectiva, atualmente buscam-se se métodos para identificar essas relações interdisciplinares. A bibliometria tem contribuído significativamente para CI a partir dos seus estudos. Alias, já existem estudos utilizando-a para identificar relações interdisciplinares da CI com outras áreas.

6. BIBLIOMETRIA: ANÁLISE DE CITAÇÃO E COCITAÇÃO

A bibliometria é uma técnica quantitativa de mediação dos índices de produção e disseminação do conhecimento, principalmente científico. Apesar do termo bibliometria ter sido criado somente em 1934 por Paul Otlet a prática já o precedia, com termo bibliografia estatística, cunhado por Hulme em 1923. No entanto, a palavra bibliometria só foi consolidada em 1969, após a publicação do artigo “Bibliografia estatística ou bibliometria?” de Pritchard. (ARAÚJO, 2006; FERREIRA, 2010)

A bibliometria surge, como afirma Ferreira (2010, p. 3), “devido à necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica”. Contudo, Araujo (2006) relata que, inicialmente ela se dedicava a medição dos livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro) até se voltar para outros tipos de produção bibliográfica, produção de autores e estudos de citações. Isso tudo, com vista a indicadores para tomada de decisão.

Para Costa et al (2012) os indicadores bibliométricos são ferramentas de avaliação que podem ser divididos em: a) Indicadores de qualidade científica; b) Indicadores de atividade científica; Indicadores de impacto científico; e d) Indicadores de associações temáticas. Com a consolidação da bibliometria foi-se desenvolvendo leis empíricas sobre o comportamento da literatura. As principais leis são: Lei de Lotka (1926) que tem objetivo de medição da produtividade de cientistas; Lei de Bradford (1934) que analisa a dispersão do conhecimento científico; e a lei de Zipf que mede a dispersão da distribuição e frequência de palavras num texto. (ARAÚJO, 2009)

A fim de uma melhor compreensão de um dos objetivos deste trabalho, os termos “citação” e “referência” serão tratados aqui como sinônimos, assim como em estudos anteriores. (FORESTI, 1990; PORTO, 2013)

A análise de citação e co-citação são uma das vertentes dos estudos bibliométricos. Araujo (2006) chega a afirmar que essas análises de citações são consideradas a mais relevante, nos estudos bibliométricos, devido à contribuição que pode prestar ao identificar e descrever os padrões na produção científica. A citação é um indicador claro e objetivo da comunicação científica, que permite a identificação de cientistas e suas publicações com fim evidenciar as relações existentes e os impactos em áreas. Weinstock (1971 apud Ferreira 2010) elenca os 15 motivos para citar um trabalho:

1. Homenagem aos pioneiros;
2. Dar crédito para os trabalhos relacionados;
3. Identificar metodologias, equipamentos, etc.;
4. Oferecer leitura básica;
5. Retificar ou melhorar o seu próprio trabalho;
6. Retificar ou melhorar os trabalhos de outros autores;
7. Criticar ou analisar trabalhos anteriores;
8. Sustentar declarações;
9. Informar os pesquisadores de trabalhos futuro;
10. Dar destaque a trabalhos pouco disseminados,
11. Inadequadamente indexados ou desconhecidos (não citados);
12. Validar dados e categorias de fatos, constantes físicas, etc.;
13. Identificar publicações originais nas quais uma ideia ou conceito foram discutidos; identificar publicações originais que descrevem ideias ou conceitos epónimos, por exemplo, doença de hodgkin;
14. Contestar trabalhos ou ideias de outros;
15. Debater a primazia das declarações de outros.

O ato de citar representa "vínculos semânticos que se estabelecem com as idéias, pensamentos, conceitos, metodologias, resultados, etc.". (SILVEIRA; BAZI, 2009) Ao mesmo tempo, revela a pareceria com trabalhos existentes, visto que, o pesquisador ao citar está representando o movimento

de construção do conhecimento, ou seja, buscando informações em outros estudos para construir com seu.

Assim como a análise de citação é tipo de mensuração da informação, análise de cocitações também se iguala nessa categoria. Os estudos de análise de cocitações são:

Baseados na coocorrência de citação de dois autores ou documentos na produção científica e evidenciam a estrutura de conhecimento de uma determinada área, segundo a percepção da comunidade citante. Têm como premissa o seguinte fato: quando dois documentos ou autores são citados juntos em uma literatura posterior, há uma proximidade de assunto entre os citados, na perspectiva dos citantes. Assim, quanto maior a incidência de cocitação, maior a similaridade entre os citados. (GRACIO; OLIVEIRA, 2013, p. 2)

Portanto, essas análises podem identificar a similaridade entre a produção que citou os citados. Nesse contexto, ressalvo que “os estudos de citação são importantes ferramentas para o entendimento dos processos de comunicação científica”. (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 255)

A bibliometria vem ganhando consistência nessas últimas décadas. No Brasil os estudos sistemáticos sobre a evolução e tendência das ciências começou por volta dos anos 70, a partir daí houve crescente consolidação da bibliometria por pesquisadores de diferentes áreas, especialmente da Ciência da Informação. (GRACIO; OLIVEIRA, 2013)

Essa breve contextualização sobre bibliometria deixa claro que os estudos dela são mais complexos do que apenas um levantamento estatístico puro e simples, envolve análise mais complexas e diversificadas, proporcionando uma ferramenta de grande utilidade para a ciência. (FERREIRA, 2010)

Pesquisas anteriores já buscaram as relações interdisciplinares da CI com outras áreas. Em 1992, Borgman e Rice publica um estudo a convergência entre a CI e CC utilizando análise bibliométrica. O período analisado foi de 1997 a 1987. O estudo apresentou pouca relação entre as duas disciplinas analisadas.

Mais próximo de uma realidade brasileira, nos últimos anos tem aumentado a produção de pesquisa, com objetivo de identificar as relações interdisciplinares da CI com outras áreas. O ano de 2009 destaca-se pela quantidade de estudos que são publicados.

Um deles foi realizado por Silva, Lima e Araújo (2009) teve com objetivo desvendar a interdisciplinaridade da CI. O enfoque da pesquisa foram os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCI/UFMG). Entre os objetivos da pesquisa, um deles foi analisar a formação de graduação dos 46 alunos do PPGCI/UFMG. Desse quantitativo, 31 responderam a pesquisa. Dessa mostra, 19 são mestrando e 12 doutorandos. O primeiro grupo apresenta são graduados em 13 áreas diferentes, mas nem uma deles são graduados em CI, biblioteconomia, arquivologia e museologia. Já o segundo grupo são, os 12 doutorandos, foi analisado o área do mestrado deles. A maioria deles são da CI.

Outro estudo, em 2009, teve como preocupação a interdisciplinaridade entre arquivologia e CI. Welder Antônio Silva buscou explorar o novo delineamento dos contornos entre a arquivologia e a CI. Ele identificou as demandas relacionadas entre a CI no âmbito da educação em arquivologia no Brasil. Identificou também, as zonas interdisciplinares entre a arquivologia e CI.

Nesse mesmo ano Lucinéia Maria Bicalho a apresenta a tese intitulada de `As relações interdisciplinares refletidas na literatura brasileira da ciência da informação`. Nessa pesquisa, Bicalho (2009) tem como objetivo verificar as características de interdisciplinaridade da CI. Para isso, ela identificou como tem desenvolvido as pesquisas de CI. Nessa pesquisa, para Bicalho (2009) identificar a interdisciplinaridade ela delimitou: número de autores; formação acadêmica e área de atuação das equipes; embasamento teórico-conceitual utilizado; metodologia empregada; abrangência da pesquisa e direcionamento das contribuições ou dos resultados obtidos.

Já em 2012, Ana Paula Lima dos Santos busca identificar as relações interdisciplinares entre a CI e a biblioteconomia. O objeto de estudo foram os anais do Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB (ENANCIB). Neste estudo para delimita as propriedades importantes para ocorrência da interdisciplinaridade foram definidas de acordo com os critérios a seguir: número de autores; formação acadêmica dos autores; áreas de atuação dos autores; tipo de pesquisa; natureza da pesquisa; metodologia usada e finalidade da pesquisa.

Como percebeu-se, pesquisadores tem se preocupado com a interdisciplinaridade da CI, visto que através desses relacionamentos muitos benefícios podem corroborar. Além disso, a CI nasce através de relações com outras ciências.

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer, caracterizar e analisar a interdisciplinaridade entre a CI e CC. Isso, através da produção científica dos quatro melhores programas de pós-graduação em CI e CC. Para isso, foram estabelecidos parâmetros para sinalizar essas relações.

E com base nos estudos apontado, estabelecem-se como indicadores de interdisciplinaridade: citação e cocitação, relação das formações das bancas e palavras-chave.

7. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisar é seguir um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que solicita um tratamento científico e se constitui no caminho para descobrir verdades parciais. (LAKATOS, 1992) Nesse sentido, pesquisar é uma atividade de buscar um determinado conhecimento. Assim, fica evidente que a pesquisa científica vai além de uma mera pesquisa. Gastão (2007) afirma que pesquisa científica é

Um conjunto de ações metodicamente organizadas, baseadas em procedimentos racionais e sistemáticos, que faz uso de métodos, técnicas e instrumentos apropriados, realizada com o objetivo de solucionar um problema de cunho doutrinário, administrativo ou de instrução e relatada por meio de um discurso escrito autêntico, coerente, portanto ausente de contradições, lógico, agradável de ler e de ver, gramaticalmente impecável e absolutamente conforme as normas técnicas brasileiras em vigor. (GASTÃO, 2007, p. 16)

Nesse mesmo caminho Gil (1999) que o conhecimento científico é objetivo, pois ele descreve a realidade independentemente dos caprichos do pesquisador. Além disso, ele é racional porque se vale sobretudo da razão, e não de sensação ou impressões, para chegar a seus resultados. É sistemático porque se preocupa em construir sistemas de idéias organizadas racionalmente e em incluir os conhecimentos parciais em totalidades cada vez mais amplas. É geral porque seu interesse se dirige fundamentalmente à elaboração de leis ou normas gerais, que explicam todos os fenômenos de certo tipo. É também verificável, visto que, sempre possibilita demonstrar a veracidade das informações. Finalmente, é falível porque, ao contrário de outros sistemas de conhecimento elaborados pelo homem, reconhece sua própria capacidade de errar. (GIL, 1999)

Nesse processo todo de pesquisar o pesquisador é visto como o coordenador intelectual dos caminhos da pesquisa. Ele é um instrumento-chave da pesquisa. Gastão (2007) elenca as principais qualidades e/ou atributos necessários ao pesquisador, são elas:

- Profundo conhecimento do assunto a ser pesquisado;
- Curiosidade e gosto pela atividade de pesquisa;
- Criatividade;
- Capacidade de observação;
- Capacidade de análise;
- Capacidade de autocrítica;
- Integridade intelectual;
- Disciplina intelectual;
- Sensibilidade social;
- Ética;
- Perseverança;
- Paciência; e
- Determinação.

O pesquisador deve compreender que os resultados da pesquisa podem ger impactos diretos e indiretos na sociedade. Em outras palavras, pesquisar é um processo sério que implica ações sobre área investigada. Por isso, o investigador tem que compreender tanto o que é pesquisar, quanto o que é necessário para fazer uma pesquisa.

A investigação dispõe de diversos instrumentos metodológicos. Desta forma, dependerá de fatores, como por exemplo, o problema da pesquisa para o direcionamento do tipo de estudo. (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009)

Esta pesquisa abordou o tema de forma qualitativa e quantitativa, pois não acredita em uma pesquisa nas ciências sócias com abordagem estritamente quantitativa ou anti-quantitativa.(BICALHO, 2009)

Os atributos considerados importantes para ocorrência da interdisciplinaridade foram definidos de acordo com os seguintes critérios:

1 – Análise de citação e co-citação (se há coocorrência de citações entre artigos de Ciência da Informação e Ciência da Comunicação)

2- Formação acadêmica de cada membro da banca (com distinção entre a formação em Ciência da Informação e Ciência da Comunicação);

3 – Os assuntos (as palavras-chave apresentada nas teses);

Com objetivo de uma visão geral e com a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias esta pesquisa se caracteriza por ser exploratória, visto que, através do levantamento bibliográfico, leitura e análise de documentos objetiva-se alcançar esses alvos acerca do tema estudado. (GIL, 1999)

A partir das análises de métodos quantitativos esta pesquisa também pode ser classificada como descritiva. Aproximando da explicativa, pois esta não busca uma simples relação entre as ciências. Mas compreender e clarificar a partir dos dados se as práticas nos programas de pós-graduação da CI e CC tem tido relações interdisciplinares.

As fontes de dados da pesquisa empírica foram as teses dos melhores, de acordo com CAPES, programas de pós-graduação em CI e CC. Mas especificamente, os programas selecionados em CI, foram: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Já os programas selecionados em CC foram: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

O programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apesar da boa avaliação na CAPES, foi descartado desta pesquisa, pois há desatualização de três anos no depósito das teses do programa de pós-graduação.

Após selecionar os programas de pós-graduação das duas áreas delimitou-se a pesquisa nas últimas 10 teses depositadas nas bases das instituições de cada programa de pós-graduação escolhido. Sendo assim, foram baixadas 40 teses para análise, veja quais teses foram selecionadas no Apêndice A.

Feito o download das teses, iniciou-se a extração dos dados pertinentes à pesquisa, ou seja, exportar os dados relevantes para o software Microsoft Office Excel. Primeiro dados levantados foram as autorias citadas em cada uma das 40 teses. Ressalvo que não foi considerado autor entidade (Associações, empresas, instituições, eventos, etc), autoria desconhecida, outros tipos de responsabilidades (tradutor, prefaciador e ilustrador) e órgão governamentais, com exceção para autoria Brasil. Para esta pesquisa, considerou somente autor pessoal e organizadores.

Em seguida, foram identificados os nomes da banca, contando com o(a) orientador(a) de cada uma das 40 teses para levantar a formação de graduação, mestrado e doutorado deles na plataforma do lattes. Nessa etapa, para identificar a banca, utilizaram-se as informações da folha de aprovação da tese. Quatro teses (Número 21, 25, 24 e 39 no Apêndice A) não apresentavam a folha de aprovação e não foi possível localizar essas informações em outra fonte.

Adiante foi feito o levantamento das palavras-chave, que se apresenta junto ao resumo, de cada uma das 40 teses. Saliento que, o termo afro-brasileiro foi substituído por afrodescendente pela proximidade dos termos.

Após o levantamento das formações de graduação, mestrado e doutorado da banca, padronizaram-se alguns termos que representavam o mesmo sentido, mas eram nomeados de forma diferente, dificultando análise dos dados. Como pode perceber na Tabela 1, algumas titulações são denominadas de “Administração de empresas”, mas como a maioria são denominada de “Administração” foi adaptado esses termos e outros.

TABELA 1– Padronização das palavras-chave

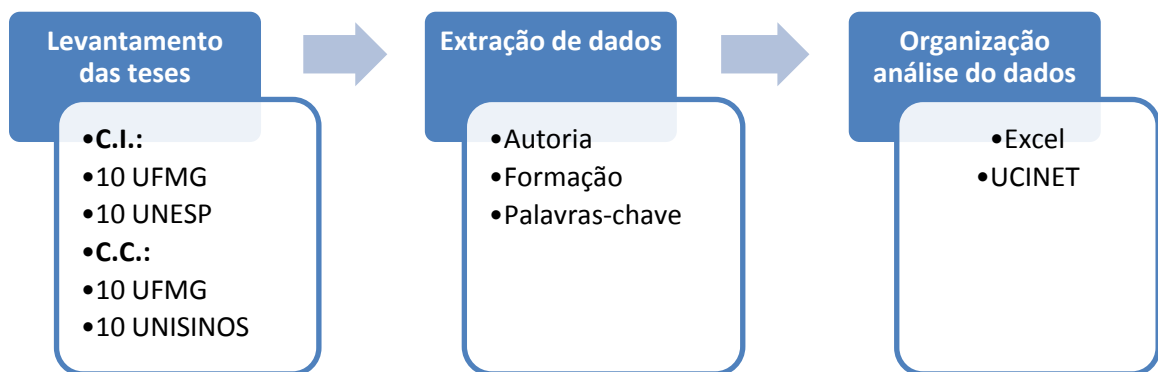
SUBSTITUIÇÕES PARA PADRONIZAÇÃO DOS TERMOS	
TERMO ORIGINAL	TERMO ADOTADO
Administração de empresas	Administração
Antropologia social e sociologia comparada	Antropologia

Biblioteca e ciência da informação	Ciência da informação
Ciência da computação e matemática	Ciência da computação
Ciências sociais	Sociologia
Comunicação social	Comunicação
Comunicação e cultura contemporânea	Comunicação
Economia	Ciências Econômicas
Psicologia social	Psicologia
História social	História

FONTE: autoria própria

Após esse processo, os dados foram padronizados, refinados, houve cruzamentos e construção de tabelas e gráficos. Para gerar visualizações dos gráficos foi empregado um dos principais programas utilizados para Análise de Redes Sociais, o software UCINET. Sendo assim, o Gráfico 1 abaixo clarifica o processo de levantamento de dados para esta pesquisa.

GRÁFICO 1 – Processo de levantamento de dados



FONTE: autoria própria (2014).

Fica evidente que o levantamento de dados que contou com informações de 20 teses de CI e 20 teses CC que proporcionou uma análise reflexiva sobre as relações interdisciplinares entre as duas áreas.

8. RESULTADOS DA PESQUISA

Antes de mostrar as relações entre as ciências analisadas, primeiramente, este trabalho apresentará dados que caracteriza a CI e CC separadamente.

Começando com a CI. Com base no recorte desta pesquisa, a Tabela 2 apresenta os 20 autores mais citados na área de ciência da informação. Observa-se que não há unicamente um ator ou um grupo que é responsável pela a maioria das citações, mais sim, que há um conjunto de 6 autores que somandos representa 83 citações de um total 1.751 citações obtidas em toda pesquisa na área de CI. Além disso, percebeu-se que a CI citou 1.069 autores, mas desse percentual, apenas 261 chegaram a ter mais de uma citação como pode observar no Apêndice B.

TABELA 2 – Os 20 autores mais citados na Ciência da Informação

20 AUTORES MAIS CITADOS NA CC	QUANTIDADE DE CITAÇÃO
BRAGA, José Luiz	26
FAUSTO NETO, Antônio	17
FRANÇA, Vera Regina Veiga	17
BAUMAN, Zygmunt	15
DELEUZE, Gilles	14
BRASIL	12
FOUCAULT, Michel	12
MALDONADO, Alberto Efendy	11
FERREIRA, Jairo	11
MARTÍN-BARBERO, Jesús	10
DEWEY, John	10
ECO, Umberto	10
SODRÉ, Muniz	10
BARTHES, Roland	9
GUIMARÃES, César Geraldo	9
SILVERSTONE, Roger	9
COGO, Denise	8
SCHERER-WARREN, Ilse	8

FONTE: autoria própria (2014)

Já a Tabela 2 apresenta os 20 autores mais citados na CC, isso de acordo com a delimitação desta pesquisa. Percebe-se que o percentual de quantidade de citação diminui na CC, comparado com a CI. Entretanto, a

CC se nivela com a CI, em relação ao grupo de autores com menos de duas citações é maior do que o contrário. Ou seja, a maioria dos autores identificados não contribui com mais de uma citação para as produções de teses nas áreas de CI e CC.

TABELA 3 – Os 20 autores mais citados na Ciência da Comunicação

20 AUTORES MAIS CITADOS NA CI	QUANTIDADE DE CITAÇÃO
BRAGA, José Luiz	21
QUÉRÉ, Louis	18
BOURDIEU, Pierre	17
MARTÍN-BARBERO, Jesús	14
VERÓN, Eliseo	14
CASTELLS, Manuel	13
COGO, Denise	10
PERUZZO, Cícilia M Krohling	10
BARTHES, Roland	9
CHARAUDEAU, Patrick	9
ESCOSTEGUY, Ana Carolina	9
FAUSTO NETO, Antônio	9
FRANÇA, Vera Regina Veiga	9
GOHN, Maria da Glória	8
LEAL, Bruno Souza	8
MALDONADO, Alberto Efendy	8
MORIN, Edgar	8
SANTOS, Boaventura de Sousa	8

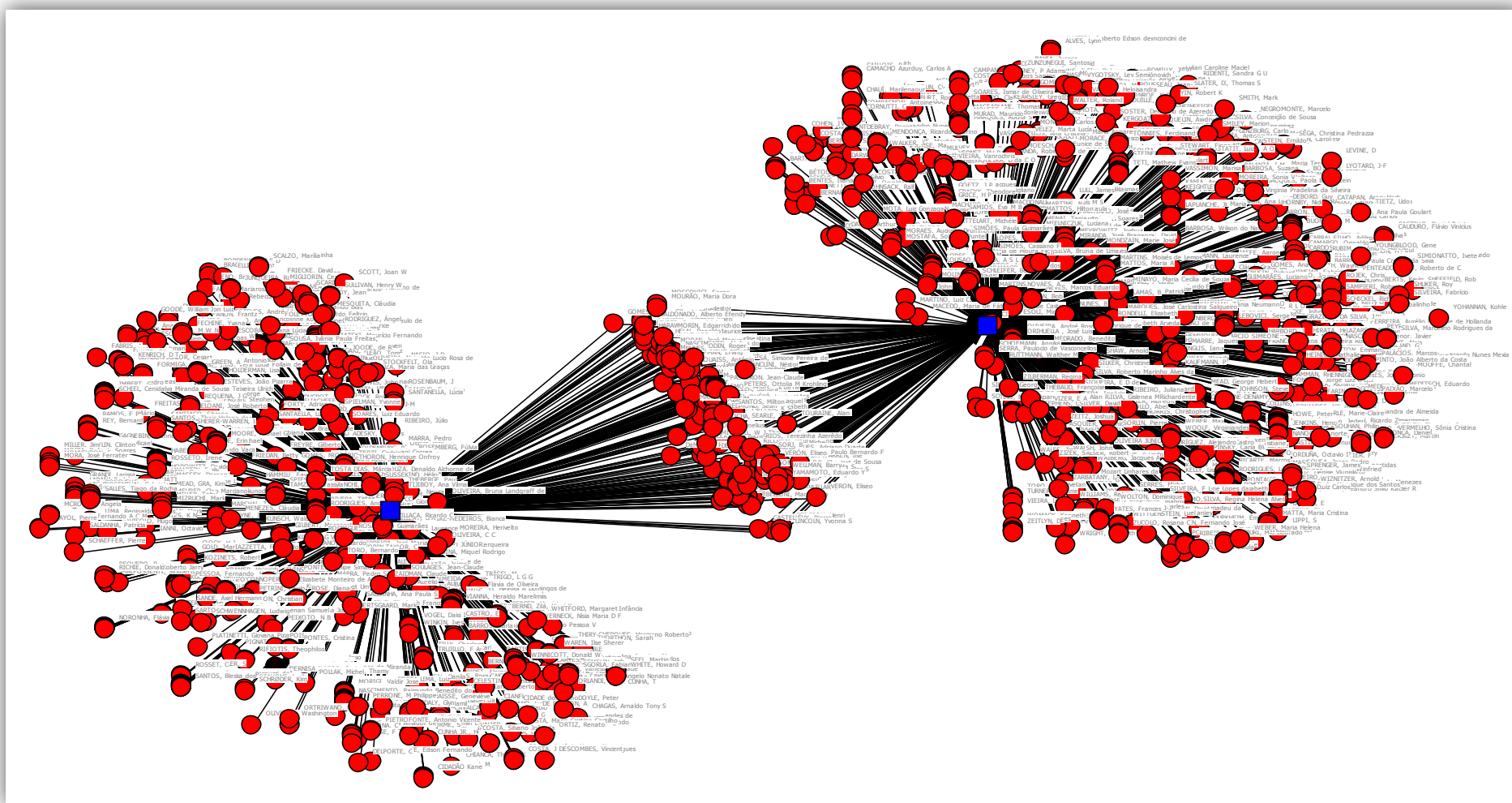
FONTE: autoria própria (2014)

Desde essas primeiras tabelas constatam-se afinidades entre a CI e a CC. Visto que, já contata que autores citados na CI também foi citado na CC. As duas áreas busca fundamentos em fontes bastante parecidas para construir suas pesquisas. Uma relação que pode ser mais aprofunda, tentando identificar os motivos que levam duas áreas diferentes buscarem mesmos autores e como são utilizados nas respectivas pesquisas.

A fim de aprofundar a questão da relação entre as duas ciências analisadas. A Figura 4 ilustra no centro as 198 citações em universo de 1.337 citações da CC, na parte superior, e 1.751 citações da CI, na parte

inferior, isso de 3.088 citações ao total, que são representado pelos o círculos vermelhos. Ou seja, 6,11% foram cocitados.

Figura 4 – Relações entre todas as citações de CI e CC



FONTE: autoria própria (2014)

Esses resultados evidenciam que há relações entre a CI e CC. Uma relação quantitativamente maior que a pesquisa de Maricato e Reis (2014), apresentado no Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), que demonstrou uma relação de 1% dos autores e 4% de citação. Mas a pesquisa deles utilizaram periódicos científicos. Portanto, pode-se aferir que pesquisas apresentadas de forma mais objetivas, como artigo científico, apresenta uma menor relação interdisciplinar que pesquisas apresentadas em formatos maiores, como as teses.

Entretanto, o mais importante são estudos para identificar as relações entre a CI e a CC, para uma melhor construção de ambas. Januário (2010) afirma que “a relação interdisciplinar entre a CI e a CC tem sido cada vez mais estudada dentro de suas áreas de modo a, entre outros aspectos, aproximá-las através das suas particularidades e semelhanças.” (JANUÁRIO, 2010, p. 162)

Apesar de cada vez mais estudadas essas relações interdisciplinares, as dificuldades para estabelecê-las são complexidades presentes ao pesquisador. Dado que, os próprios parâmetros do que é interdisciplinar é desafiador.

Nesse contexto, identifica-se na literatura científica brasileira, de forma tímida, a utilização da bibliometria para identificar relações interdisciplinares. Na literatura científica estrangeira, de forma mais expansiva, encontram também há mais tempo uso desses métodos bibliométricos para pensar a interdisciplinaridade.

O artigo “*A study of interdisciplinarity in information science: Using direct citation and co-authorship analysis*” publicado por Huang e Chang (2011) é exemplo de uso bibliométrico para identificar relações de interdisciplinaridade. Nele foi identificado o aumento da interdisciplinaridade por ano na CI.

Retornando aos resultados desta pesquisa, na Figura 5 pode-se visualizar os 198 autores cocitados entre a CI e a CC, isso de forma mais ampla e sem os autores citados apenas pela a CI e CC, como mostrado anteriormente na Figura 4.

Para uma melhor compreensão da Figura 5, a Tabela 4 apresenta os “assuntos de pesquisa” dos 10 autores cocitados, com maior quantidade de citação. Na Tabela 4 pode-se perceber que os autores BRAGA, BARBERO, CASTELLS, MALDONAD E COGO tem relativamente uma média de citação similar. Já os autores QUÉRÉ, BOURDIEU E VERÓN apresentam uma quantidade citação acentuada para a CC. Mas os autores FAUSTO NETO e FRANÇA são mais citados pela a CI.

Tabela 4 – Os assuntos de pesquisa dos 10 autores cocitados com mais citações.

Nº	AUTOR COCITADO	ASSUNTOS DE PESQUISA	QUANTIDA DE DE CITAÇÃO		TOTAL
			CC	CI	
01	BRAGA, José Luiz	Audiovisuais em Educação. Interpretação de Produtos Mediáticos. Métodos de Pesquisa em Comunicação. Mídias - Processos Sócio-Culturais.	21	26	47
02	FAUSTO NETO, Antônio	Biblioteconomia. Educação. Ciências Sociais. Serviço Social.	09	17	26
03	FRANÇA, Vera Regina Veiga	Comunicação. Imagem. Sociabilidade.	09	17	26
04	QUÉRÉ, Louis	Sociologia da ação. Questão regional. Epistemologia das ciências sociais. Acontecimento.	18	07	25
05	MARTÍN-BARBERO, Jesús	Comunicação. Estudos culturais contemporâneos. Antropologia. Semiologia. Filosofia colombiana.	14	10	24
06	BOURDIEU, Pierre	Educação. Cultura. Literatura. Arte. Mídia.Linguística.Política. Sistema Colonial. Liberalismo. Globalização	17	04	21
07	CASTELLS, Manuel	Sociologia. Planejamento urbano. Comunicação. Sociedade da informação. Capitalismo informacional.	13	07	21
08	MALDONAD O, Alberto Efendy	Mercado de trabalho em comunicações e artes. Comunicação Popular e Alternativa. Geopolítica da Difusão Transnacional. Epistemologia. Teorias e Metodologias da Recepção.	8	11	19
09	VERÓN, Eliseo	Semiótica. Sociologia. Filosofia. Antropologia social. Semióse social.	14	4	18
10	COGO, Denise	Cultura. Cidadania. Tecnologias da Comunicação. Estudos de recepção.	10	8	18

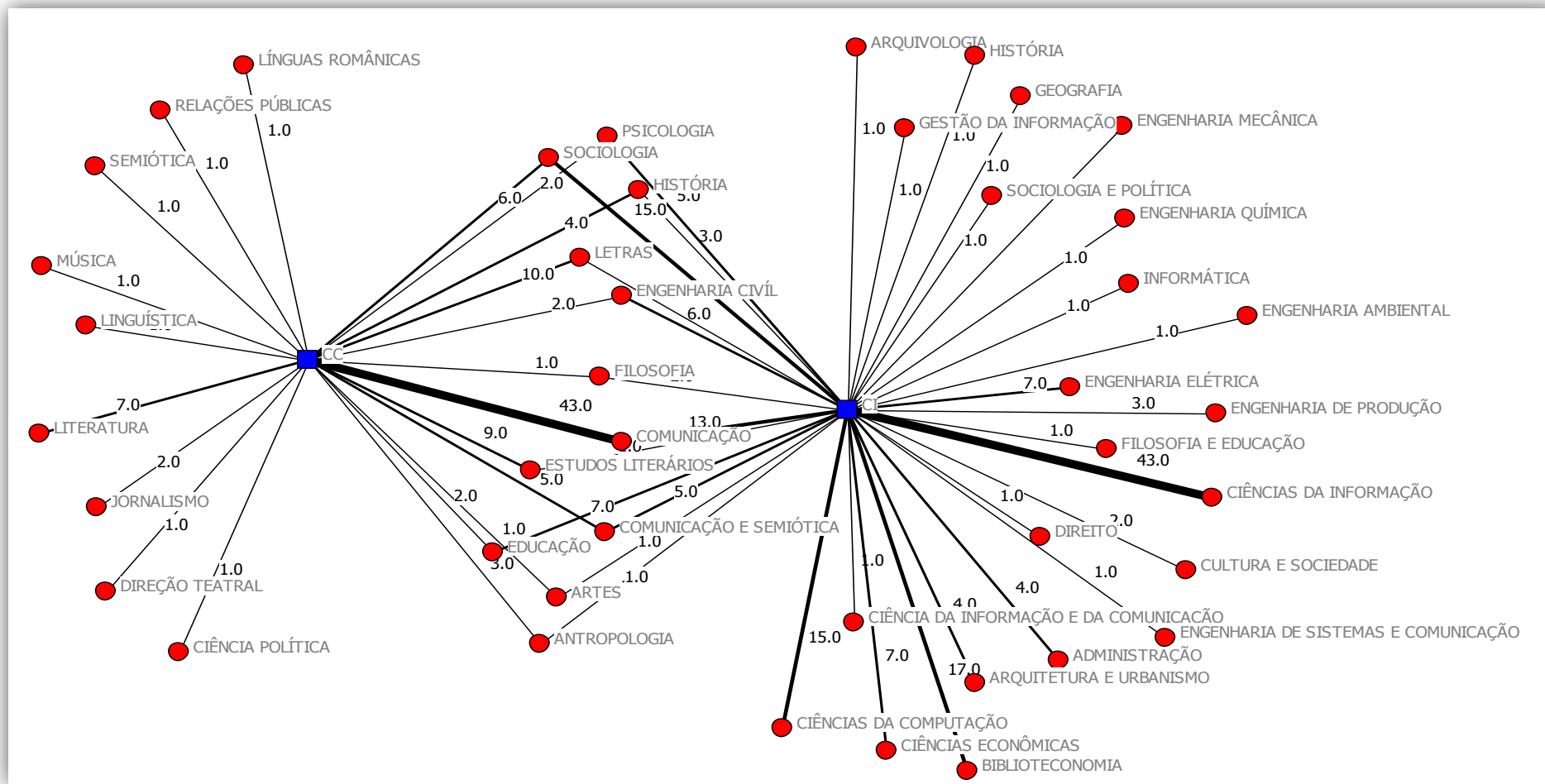
FONTE: autoria própria (2014)

Evidenciam-se na Tabela 4, pelos assuntos pesquisa dos autores cocitados, que se predominam assuntos da área da CC, em relação aos assuntos da área de CI, para ambas as ciências analisadas. Além disso, é nítida a busca de autores das ciências humanas e não prevalecendo nem um da área de exata ou biológica, isso nesses autores mais citados.

A Tabela explana também uma abertura maior da CI em relação às outras áreas, inclusive com a CC. Isso fica mais claro, na Figura 6 que apresenta a relação a CI e a CC por meio das titulações do orientado e componentes da banca.

Na Figura 6 apresentam-se quadrados em azul, que representa as teses da área de CI e CC. Já os círculos em e vermelho representa as titulações de graduação, mestrado e doutorado dos membros da banca. A área de CI está disposta à esquerda e a CC à direita. Observam-se ao centro as titulações cocitadas, ou seja, as formações que são buscadas pelas duas áreas.

Figura 6 – Relação entre todas as titulações (graduação, mestrado e doutorado) da banca de CI e de CC.



FONTE: autoria própria (2014)

Constata-se, na Figura 6, uma maior abertura das bancas de CI para participantes com formações diferentes em relação às bancas da CC. Essa abertura da CI chega inclusive nas áreas exatas com as engenharias (civil, mecânica, química, ambiental, elétrica, de produção e de sistemas e comunicação) e informática, ao contrário da CC, só percebe-se duas vezes com a engenharia civil.

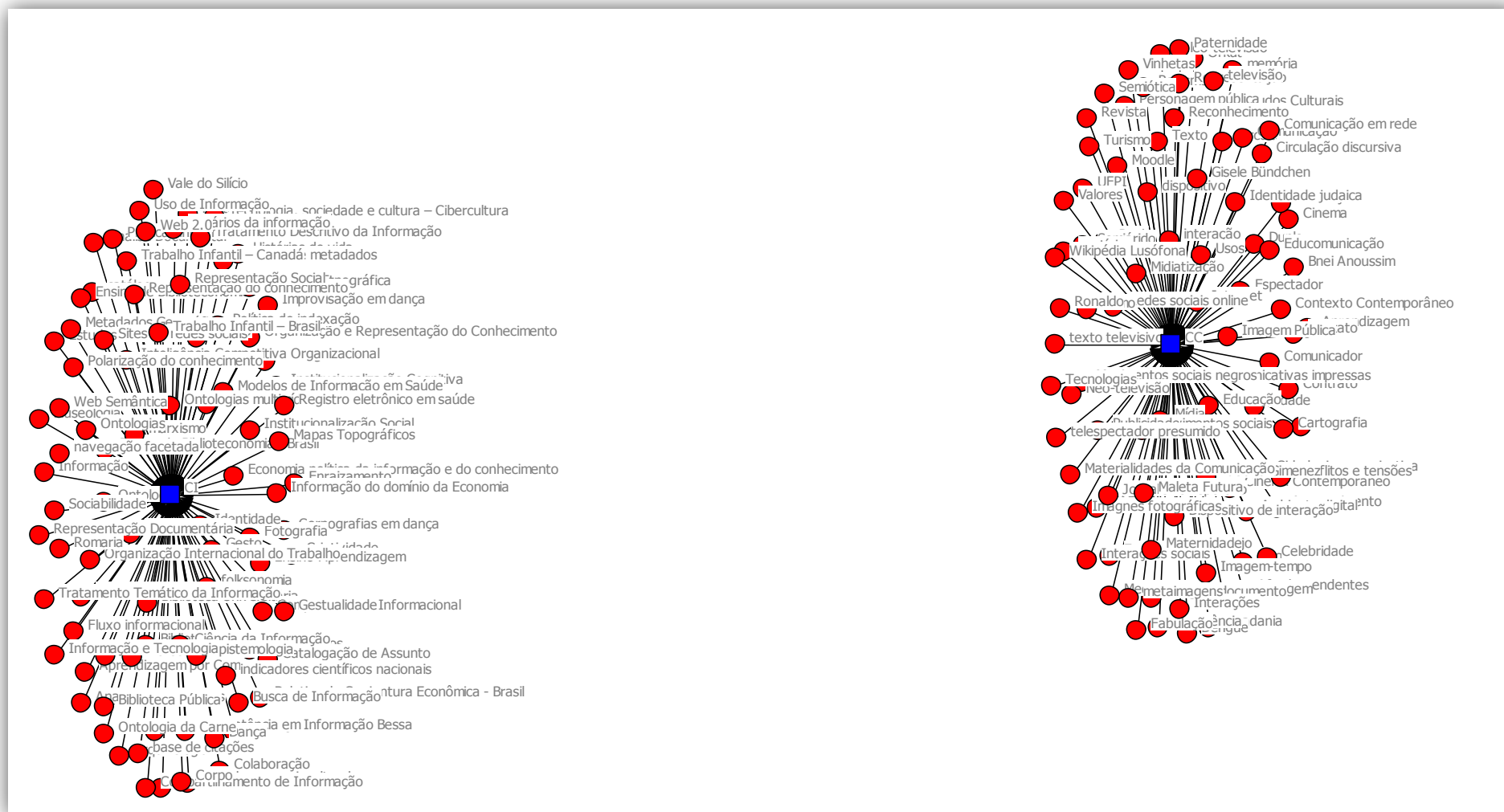
O mais interessante foi que as bancas da CI estão abertas para participantes com formação em comunicação, mas o contrário não acontece. Isso tudo, lembra que a interdisciplinaridade se diferencia pela intensidade de trocas que realizam entre especialistas, disciplinas e no interior do projeto específico de pesquisa, sendo assim, a Figura 6 além de mostrar um interesse de certas formações para a CI e a CC, também apresenta uma maior interdisciplinaridade da CI ao buscar especialistas de outras áreas para suas bancas.

Essa maior abertura da CI é bem vista aos favoráveis a interdisciplinaridade. Para Pombo (2006) essas práticas interdisciplinares, são um “fenômeno, não apenas torna mais articulado o conjunto dos diversos “ramos” do saber [...], como fazem dilatar, constituindo mesmo novos espaços de investigação, surpreendentes campos de visibilidade.” (POMBO, 2006, p. 210)

Para Japiassu (1976) o fenômeno interdisciplinar pode ser considerado como uma das manifestações mais significativas. Sendo assim, com base no recorte desta pesquisa, parece que a CI tem seguido com maior ênfase esse caminho.

Continuando com a busca de identificar relações entre a CI e CC. A Figura 7 apresenta que as relações entre as duas áreas tem limites. Como pode-se observar, nem uma das palavras-chave da CI coincidiu com a CC.

Figura 7 – As palavras-chave citadas nas teses de CI e CC



FONTE: autoria própria (2014)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define palavras-chave como “palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferentemente, em vocabulário controlado.” (NBR 6028, 2003, p. 1) Percebe-se na Figura 7 que os termos escolhidos pelas duas áreas são distintos. Ressalva-se que, as palavras-chave apresentadas nesta pesquisa não foram padronizadas de acordo com um vocabulário controlado, ou seja, foram copiadas de acordo com que estava nas teses. Além disso, vale lembrar que os assuntos das teses são bastante específicos, visto que, nas teses são realizadas pesquisas originais com maior profundidade.

9. CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa não vem esgotar o assunto, pelo o contrário, eles trazem vários questionamentos. É sabido que o objeto de estudo da CI é a informação, algo que “na complexidade de categoria abstrata, é de difícil apreensão.” (PINHEIRO, 1999, p. 155)

Ficou evidente nesse trabalho que interdisciplinaridade é quebra do paradigma da ciência moderna que busca exclusivamente a especialização. A interdisciplinaridade apresenta-se como possibilidade de trabalhar o conhecimento para soluções complexos da contemporaneidade. Esse pensamento fez surgir as ciências interdisciplinar.

A CI desde sua origem tem se caracterizada como interdisciplinar. Suas relações com outras ciências tem sido um desafio para se identificar. Essa característica interdisciplinar é bastante comum nas ciências que surgem pós Segunda Guerra Mundial.

Está pesquisa evidenciou que a CI estabelece a CC uma relação interdisciplinar, de acordo com os critérios estipulados pelo este estudo. Essas relações interdisciplinares promove para essas duas áreas “o enriquecimento recíproco através da interação mútua, ou até mesmo do confronto de teorias e métodos.” (SANTOS, 2013, p. 347) Mas autor referido, ressalta que “não se devem subestimar os obstáculos existentes para a realização da ação interdisciplinar.” (SANTOS, 2013, p. 347).

Acredita-se que esta pesquisa forneça uma incitação para uma reflexão aos pesquisadores da CI e da CC para pensarem as contribuições que essas duas ciências podem aproveitar ao estabelecer uma relação interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez, 2009.

BICALHO, Lucinéia Maria. **As relações interdisciplinares refletidas na literatura brasileira da informação**, MG. 2009. 269f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-7UUQ69/teselucineia_versaodefinitiva.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 dez. 2013.

BICALHO, Lucinéia; OLIVEIRA, Marlene de. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 16, n. 13 p. 47-74, jul./set. 2011.

BORGMAN, Christine L; RICE, Ronald E. The convergence of information science and communication: a bibliometric analysis. **Journal of The American Society for Information Science**. 43(6):397 – 411, 1992.

BORKO, H. Information science. What is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP.: Ed. da Universidade do Sagrado Coração, 1999.

BRAGA, Gilda Maria. Informação, Ciência da informação: breves reflexões em três tempos. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 1, 1995.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (Brasil). **Plataforma Lattes**. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>>. Acesso em: 25 out. 2014.

COSTA, Teresa et al. A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. In: ACTAS DOS CONGRESSOS NACIONAIS DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, n. 11, 2012, **Anais...** Portugal. p.

1-7. Disponível em:

<<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429> >.

Acesso em: 18 jul. 2014.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2.ed. Bauru: EDUSC, 2002. p. 256.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 11, n.3, jun. 2010.

FORESTI, Nôris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

FREIRE, Gustavo Henrique. Ciência da Informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 6-19, jan./abr. 2006.

GASTÃO, Manoel Márcio. Conceitos básicos em pesquisa. In: NEVES, Eduardo Boba; DOMINGUES, Clayton Amaral(org.). **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nélide; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. As políticas institucionais das configurações interdisciplinares dos conhecimentos: repercussões nas políticas de informação e nas práticas de avaliação. **DataGramZero - Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.5, n.6, dez 2004.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 196-213, maio 2013.

HUANG, Mu-Hsuan; CHANG, Yu-Wei. A study of interdisciplinarity in information science: Using direct citation and co-authorship analysis. *Journal of Informetrics*,

JANUÁRIO, Sandryne Bernardino Barreto. A relação interdisciplinar entre a ciência da informação e a ciência da comunicação: o estudo da informação e do conhecimento na biblioteconomia e no jornalismo. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.7, n. 2, p.151-165, jan./jun. 2010.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da Informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

MARICATO, João de Melo; REIS, Filipe. A interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação: uma análise de citações nas revistas *Perspectivas em Ciência da Informação e Intercom*. In: 4º ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, n. 4, 2014, **Anais...** Recife, PE. p. 1-8.

MARTINO, Luiz C. Abordagens e representação do campo comunicacional. **Comunicação Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 3,n. 8, p. 33-54 nov. 2006.

POMBO, Olga. **Epistemologia da Interdisciplinaridade**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINARIDADE, HUMANISMO, UNIVERSIDADE, 2003, Porto.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, p. 3-15, mar. 2005.

SANTOS, Ana Paula Lima dos. **Relações interdisciplinares entre a ciência da informação e a biblioteconomia**: limites e possibilidades. 2012. 133 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciência da Informação, Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

_____; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. A interdisciplinaridade e a ciência da informação: algumas reflexões. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 335-349, maio 2013.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, 2009.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. As referências nos estudos de citação: algumas questões para discussão. **DataGramZero – Revista de Ciência da Informação**, v. 10, n. 4, ago. 2009.

SMIT, J. W.; TÁLAMO, M. F. G. Ciência da Informação: um ciência moderna ou pós-moderna? In: LARA, M. L. G. et al. **Informação e Contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, 2007, p. 27-46

SOUZA, Esther de Fátima Miranda de. Interdisciplinaridade. **Vértices**, ano 5, nº 3, set/dez. 2003, p. 135-141.

VELHO, O. Os novos sentidos da interdisciplinaridade. **MANA**, 2010.

WEBER, K. **Ciência e política**: duas vocações. São Paulo: Martin Claret, 2006.

APÊNDICE A – TÍTULOS DAS TESES UTILIZADAS PARA A PESQUISA

QTD.	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ÁREA
01	A linguagem médica utilizada em prontuários e suas representações em Sistemas de Informação: as ontologias e os modelos de informação	UFMG	CI
02	As possibilidades de aproximação e diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia via modelo formativo: o caso da ECI-UFMG	UFMG	CI
03	Biblioteca pública, identidade e enraizamento: elaborações intersubjetivas ancoradas em torno da Luiz de Bessa	UFMG	CI
04	Corpografias em dança: da experiência do corpo sensível entre a informação e a gestualidade	UFMG	CI
05	Fluxos informacionais para o monitoramento da implementação da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho sobre as Piores Formas do Trabalho Infantil: análise comparada dos conte	UFMG	CI
06	Intelecto geral e polarização do conhecimento na era da informação: o Vale do Silício como exemplo	UFMG	CI
07	Ontologias para representação de documentos multimídia: análise e modelagem	UFMG	CI
08	Proposta de modelo de colaboração para catálogo web facetado	UFMG	CI
09	Proposta de uma base de citações da literatura científica por meio da extração automática de dados da SCIELO	UFMG	CI
10	Usuário da informação um velho (?) (des)conhecido: usuários da informação em diferentes profissões da informação	UFMG	CI
11	A Fé documentadaperspectivas metodológicas de organização da informaçãoofotográfica sobre romarias de Juazeiro do Norte - CEARÁ	UNESP	CI
12	A representação documentária do domínio da Economia: análise de estruturas de representação em linguagens documentárias e documentos específicos de economia	UNESP	CI
13	Competência em informação no ensino de biblioteconomia: por uma aprendizagem significativa e criativa	UNESP	CI
14	Concepções dos estudos de usuários na visão dos professores dos cursosbiblioteconomiabrasileiros	UNESP	CI
15	Institucionalização cognitiva e social da Organização e Representação do Conhecimento na Ciência da Informação no Brasil	UNESP	CI
16	Inteligência competitiva organizacional um modelo apoiado noscomportamentos de busca, compartilhamento e uso de informação e de TIC	UNESP	CI
17	Mapas topográficos: metadados e as regras de catalogaçãopara o acesso eficiente à informação geográfica	UNESP	CI
18	O processo de análise de assunto na catalogação de livros em bibliotecas Universitárias: aplicação do protocolo verbal	UNESP	CI
19	O tratamento temático da informação em abordagem	UNESP	CI

	sociocultural		
20	Vivência em rede: uma etnografia das práticas sociais de informação dos usuários de redes sociais na internet	UNESP	CI
21	40 anos em revista: representações e memória social nas capas de Veja	UFMG	CC
22	As metaimagens na televisão contemporânea: rede Globo, MTV e suas vinhetas	UFMG	CC
23	Mães cuidam, pais brincam: normas, valores e papéis na publicidade de homenagem	UFMG	CC
24	Modulações do duplo: a crise do desejo no cinema contemporâneo.	UFMG	CC
25	Nos bastidores da Wikipédia Lusófona: percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva online.	UFMG	CC
26	O acontecimento Ronaldo: a imagem pública de uma celebridade no contexto social contemporâneo	UFMG	CC
27	O telespectador presumido em De Frente com Gabi & Sem Censura.	UFMG	CC
28	Personagens públicas na mídia, personagens públicas em nós: experiências contemporâneas nas trajetórias de Gisele Bündchen e Luciana Gimenez	UFMG	CC
29	Prática de escuta do rock: experiência estética, mediações e materialidade da comunicação	UFMG	CC
30	Vestígios da dengue no anúncio e no jornal: dimensões e acontecimento e formas de experiência pública na (da) cidade	UFMG	CC
31	A constituição semiótica da imagem-documento	UNISINOS	CC
32	BNEI ANOUSSIM em comunidades virtuais no Orkut: tensões e conflitos em torno da identidade judaica.	UNISINOS	CC
33	Circulação de imagens turísticas: fotografias de Parnaíba/PI nas mídias.	UNISINOS	CC
34	Comunicação e Educação: apropriações, interações e produções dos estudantes/comunicantes EaD no seminário piauiense.	UNISINOS	CC
35	Comunicação, Educação e Negritude: interações de professores(as) com as mídias e a cidadania de afro-brasileiros(as) em contexto escolares de Porto Alegre.	UNISINOS	CC
36	Corrida de Ratos? - A inscrição de docentes e discentes em processos midiáticos: percepções dos agentes educacionais sobre os usos e interações na produção acadêmica em redes digitais.	UNISINOS	CC
37	Dispositivos interacionais e interações mediatizadas: um estudo sobre a implementação do projeto maleta futura, canal futura, em Santa Maria e Passo Fundo/RS.	UNISINOS	CC
38	Mediatização do Jornalismo esportivo em ambiente digital: interações entre produtores e receptores em Blogs dos Websites Espn-Estadão, Sportv, Placar e Lancenet.	UNISINOS	CC
39	Práticas comunicacionais digitais de comunicadores inseridos em movimentos sociais de Curitiba e Sevilha na perspectiva da cidadania comunicativa.	UNISINOS	CC
40	Usos da internet nos movimentos sociais negros em rede na luta pela igualdade racial no Brasil: estudo de caso da Agência Afropress	UNISINOS	CC

APÊNDICE B – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Nº	AUTOR	QUANTIDADE DE CITAÇÃO
1	BRAGA, José Luiz	26
2	FAUSTO NETO, Antônio	17
3	FRANÇA, Vera Regina Veiga	17
4	BAUMAN, Zygmunt	15
5	DELEUZE, Gilles	14
7	FOUCAULT, Michel	12
6	BRASIL	12
8	MALDONADO, Alberto Efendy	11
9	FERREIRA, Jairo	11
10	MARTÍN-BARBERO, Jesús	10
11	DEWEY, John	10
12	ECO, Umberto	10
13	SODRÉ, Muniz	10
14	BARTHES, Roland	9
15	GUIMARÃES, César Geraldo	9
16	SILVERSTONE, Roger	9
17	COGO, Denise	8
18	SCHERER-WARREN, Ilse	8
19	BENJAMIN, Walter	8
20	HALL, Stuart	8
21	QUÉRÉ, Louis	7
22	CASTELLS, Manuel	7
23	CARDOSO FILHO, Jorge	7
24	GOFFMAN, Erving	7
25	CERTEAU, Michel de	7
26	ANTUNES, Elton	7
27	CHAVES, Leslie Sedrez	7
28	AUMONT, Jacques	7
29	MACHADO, Arlindo	7
30	GUMBRECHT, Hans Ulrich	6
31	HELAL, Ronaldo	6
32	FRAGOSO, Suely	6
33	HAESBAERT, R	6
34	ARENDT, Hannah	6
35	FERES JR, João	6
36	SIBILIA, Paula	6
37	BAKHTIN, Mikhail	5
38	THOMPSON, John B	5
39	FREUD, Sigmund	5
40	LACAN, Jacques	5
41	VAZ, Paulo Bernardo F	5

42	BACHELARD, Gaston	5
43	HINE, Christine	5
44	MATA, Maria Cristina	5
45	TAYLOR, Charles	5
46	CITELLI, Adilson	5
47	JACKS, Nilda	5
48	JANOTTI JÚNIOR, Jeder	5
49	LANA, Lúgia	5
50	LOPES, Denílso	5
51	WEBER, Max	5
52	BOURDIEU, Pierre	4
53	VERÓN, Eliseo	4
54	PERUZZO, Cícilia M Krohling	4
55	RODRIGUES, Adriano Duarte	4
56	MACHADO, Sátira Pereira	4
57	GIDDENS, Anthony	4
58	CORRÊA, Laura Guimarães	4
59	KRISTEVA, Julia	4
60	MAIA, Rousiley C M	4
61	OROZCO GÓMEZ, Guillermo	4
62	BABO-LANÇA, Isabel	4
63	RICOEUR, Paul	4
64	DOMINGUES, Petrônio	4
65	JOST, François	4
66	LIPOVETSKY, Gilles	4
67	ADORNO, Theodor	4
68	BECKER, Howard S	4
69	BURKE, Peter	4
70	BUTLER, Judith	4
71	FRANÇA, Renné de Oliveira	4
72	HOLMES, Su	4
73	JAPIASSÚ, Hilton	4
74	JENKINS, Henry	4
75	LIVET, Pierre	4
76	LOPES, Nei	4
77	LUCKMANN, Thomas	4
78	MAFFESOLI, Michel	4
79	MEAD, George Herbert	4
80	SOARES, Antonio Jorge	4
81	VALVERDE, Monclar	4
82	VYGOTSKY, Lev Semiónovich	4
83	SANTOS, Boaventura de Sousa	3
84	MAINGUENEAU, Dominique	3
85	METZ, Christian	3
86	BAUDRILLARD, Jean	3

87	BERGER, Peter L	3
88	GUATTARI, Félix	3
89	KAPLÚN, Mario	3
90	POPPER, K S	3
91	SÁ, Simone Pereira de	3
92	COSTA, Rafael Wagner dos Santos	3
93	DAFLON, V T	3
94	FREIRE, Paulo	3
95	FRITH, Simon	3
96	GEERTZ, Clifford	3
97	MACHADO, A	3
98	MAUSS, Marcel	3
99	MOUILLAUD, Maurice	3
100	PROULX, Serge	3
101	RANCIÈRE, Jacques	3
102	ROCHA, Everardo	3
103	TOURAINÉ, Alan	3
104	ARAÚJO, Joel Zito	3
105	BRAUDY, Leo	3
106	DANTO, Arthur	3
107	DAYAN, Daniel	3
108	DURKHEIM, Émile	3
109	DYER, Richard	3
110	FERRIS, Kerry O	3
111	GARCIA, Débora	3
112	GASTALDO, Édison	3
113	GOMES, Ana Angela F	3
114	JAUSS, H R	3
115	LACLAU, Ernesto	3
116	LUHMANN, Niklas	3
117	MARSHALL, P David	3
118	OLDENBURG, Ray	3
119	PALOMBINI, Carlos	3
120	PRIMO, Alex	3
121	RHEINGOLD, Howard	3
122	ROUDINESCO, Elisabeth	3
123	SHUSTERMAN, Richard	3
124	SIMMEL, Georg	3
125	SIMÕES, Paula Guimarães	3
126	TURNER, Graeme	3
127	ZJZEK, S	3
128	ZUCOLO, Rosana C	3
129	ZUMTHOR, Paul	3
130	LEAL, Bruno Souza	2
131	MORIN, Edgar	2

132	LÉVY, Pierre	2
133	FREIRE FILHO, João	2
134	GOMES, Pedro Gilberto	2
135	KEHL, Maria Rita	2
136	MONDZAIN, M-J	2
137	BONIN, Jiani Adriana	2
138	JAUSS, Hans Robert	2
139	LEMOS, André	2
140	GOMES, Wilson	2
141	LEFEBVRE, Henri	2
142	MARCONDES FILHO, Ciro	2
143	MORAES, Dênis de	2
144	PAPERMAN, Patricia	2
145	PARK, Robert E	2
146	AMARAL, Adriana	2
147	ARAÚJO, Inesita	2
148	AUSTIN, John Langshaw	2
149	BADINTER, Elisabeth	2
150	BARTHÉLÉMY, Michel	2
151	BERGSON, Henri	2
152	BIRMAN, Joel	2
153	BRANDÃO, Ana Paula	2
154	CASTORIADIS, Cornelius	2
155	CORTINA, Adela	2
156	DA MATTA, Roberto	2
157	DOANE, Mary Ann	2
158	HOUAISS, Antônio	2
159	KERCKHOVE, Derrick de	2
160	KITTLER, Friedrich	2
161	LACERDA, Juciano de Sousa	2
162	MARSHALL, T H	2
163	REDMOND, Sean	2
164	SONTAG, Susan	2
165	SORJ, B	2
166	TOURAINÉ, Alain	2
167	YAMAMOTO, Eduardo Y	2
168	AGUIAR, Lisiane Machado	2
169	ALMEIDA, Roberto Edson de	2
170	ALVES, Lynn	2
171	ANDERSON, Chris	2
172	ANDRADE, Carlos Drummond de	2
173	ARISTÓTELES	2
174	AZERÊDO, Sandra	2
175	BACCEGA, M	2
176	BARBALHO, Alexandre	2

177	BARBOSA, Wilson do Nascimento	2
178	BATESON, Gregory	2
179	BAUGH, Bruce	2
180	BAZIN, Andre	2
181	BEARDSLEY, Monroe	2
182	BEAUVOIR, Simone de	2
183	BENTO, Maria Aparecida Silva	2
184	BERNARDO, G	2
185	BHABHA, Homi K	2
186	BOORSTIN, Daniel	2
187	BROSE, Elizabeth	2
188	CAMACHO Azurduy, Carlos A	2
189	CARPINEJAR, Fabrício	2
190	CHATMAN, Seymour	2
191	CHAUÍ, Marilena	2
192	CUNHA, Antônio Geraldo da	2
193	CUNHA, PAULO	2
194	DANTAS, Mauro Sérgio Mendes	2
195	DEBORD, Guy	2
196	EAGLETON, Terry	2
197	FERNANDES, Florestan	2
198	FERRARI, Pollyana	2
199	FREIRE, Sérgio	2
200	GAMSON, Joshua	2
201	GARCIA, Tânia	2
202	GINZBURG, Carlo	2
203	GODBOUT, Jacques	2
204	GOMES, Nilma Lino	2
205	GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo	2
206	GUIMARÃES, Luciano	2
207	HAMMERSLEY, Martin	2
208	HEINICH, Nathalie	2
209	HENRIQUES, MÁRCIO SIMEONE	2
210	HENRIQUES, MárcioSimeone	2
211	HIRATA, Helena	2
212	HJARVARD, Stig	2
213	INGLIS, Ian	2
214	KANT, Immanuel	2
215	LAW, John	2
216	LE GUERN, Philippe	2
217	LINS, Consuelo	2
218	LOPES, Maria Immacolata Vassalo de	2
219	LYOTARD, J-F	2
220	MACIEL, Maria Eunice de S	2
221	MALINOWSKI, Bronislaw	2

222	MARQUES, Angela Cristina Salgueiro	2
223	MATTA, Maria Cristina	2
224	MEDRADO, Benedito	2
225	MENDONÇA, Ricardo Fabrino	2
226	MENESES, Maria Paula	2
227	MOLINIER, Pascale	2
228	MORAES, Augusto Drummond	2
229	MOSTAFA, Solange Puntel	2
230	MOUFFE, Chantal	2
231	MUNANGA, Kabengele	2
232	NORRIS, Christopher	2
233	NOTH, Winfried	2
234	NÖTH, Winfried	2
235	NOVINSKY, Anita	2
236	OGIEN, Ruwen	2
237	PAIXÃO, Marcelo	2
238	PINTO, João Alberto da Costa	2
239	PRETI, Oreste	2
240	PRONO, Luca	2
241	ROJEK, Chris	2
242	RUSCHMANN, D V de M	2
243	SANTOS, Joel Rufino dos	2
244	SANTOS, José Antônio dos	2
245	SÊGA, Christina Pedrazza	2
246	SERELLE, Márcio de Vasconcellos	2
247	SERRA, Paulo	2
248	SILVA, Paulo V B	2
249	SILVA, Roberto Marinho Alves da	2
250	SIMIONATTO, Ivete	2
251	SKIDMORE, Thomas S	2
252	SOARES, Ismar de Oliveira	2
253	SOUZA, Ana Inês	2
254	TAVARES, Frederico	2
255	TETI, Mathew Evans	2
256	TODOROV, Tzvetan	2
257	VIEIRA, Liszt	2
258	WEBER, Maria Helena	2
259	WITTGENSTEIN, L	2
260	XAVIER, I	2
261	ZIZEK, Slavoj	2
262	CHARAUDEAU, Patrick	1
263	BLUMER, Herbert	1
264	BELLONI, Maria Luiza	1
265	COELHO, Maria Cláudia	1
266	JOHNSON, Telma S P	1

267	KELLNER, Douglas	1
268	MORAN, José Manuel	1
269	APPEN, Ralf von	1
270	BETTETINI, G	1
271	BRIGNOL, Liliâne Dutra	1
272	CAILLÉ, Alain	1
273	DAGNINO, Evelina	1
274	DaMATTa, Roberto	1
275	DENZIN, Norman K	1
276	FLUSSER, Vilém	1
277	KUNSCH, Margarida M K	1
278	LABAKI, Amir	1
279	LOWENTHAL, Leo	1
280	MAFRA, Rennan	1
281	PEIRCE, Charles S	1
282	PETERS, Otto	1
283	PURDY, Elizabeth	1
284	RECUERO, Raquel	1
285	VELHO, Gilberto	1
286	VERON, Eliseo	1
287	ABBAGNANO, Nicola	1
288	ARAÚJO, Inesita Soares	1
289	ARQUEMBOURG, Jocelyne	1
290	ASSIS, Machado de	1
291	AZEVEDO, João Pedro	1
292	BENNETI, Márcia	1
293	BERGER, Christa	1
294	BRETON, Philippe	1
295	CARROL, Noël	1
296	CARTA, Mino	1
297	CASTRO, Paulo C	1
298	DECORDOVA, Richard	1
299	DICKIE, George	1
300	DIWAN, Pietra	1
301	DRUETTA, Delia Crovi	1
302	ECO, Humberto	1
303	FLOCH, Jean-Marie	1
304	GARCIA CANCLINI, Nestor	1
305	GARCIA CANCLINI, Néstor	1
306	GARFINKEL, Harold	1
307	GARRETÓN, Manuel	1
308	GIL, Antonio Carlos	1
309	GIRARD, R	1
310	GREIMAS, Algirdas Julien	1
311	GUARESCHI, Pedrinho	1

312	GUBER, Rosana	1
313	HALBWACHS, Maurice	1
314	HARAWAY, Donna	1
315	ISER, Wolfgang	1
316	JOHNSTON, Hank	1
317	JONES, Steve	1
318	KIRST, P G	1
319	KUHN, Thomas S	1
320	LARAÑA, Enrique	1
321	LAUGIER, Sandra	1
322	LINCOLN, Yvonna S	1
323	LOPES, M	1
324	MARIE, Michel	1
325	MATOS, Marlise	1
326	MIÈGE, BERNARD	1
327	MITCHELL, W J Thomas	1
328	MOORE, Allan	1
329	MOSCOVICI, Serge	1
330	MOURÃO, Maria Dora	1
331	MUANIS, Felipe	1
332	NASCIMENTO, Abdias do	1
333	NUNES, Ivonio Barros	1
334	ODIN, Roger	1
335	PANOFSKY, Erwin	1
336	PASSERON, Jean-Claude	1
337	QUINET, A	1
338	RIOS, Terezinha Azerêdo	1
339	SANTOS, Milton	1
340	SEARLE, J	1
341	STACEY, Jackie	1
342	TELLES, Vera da S	1
343	VIGARELLO, George	1
344	WELLMAN, Barry	1
345	ABRAMO, Cláudio	1
346	ACEVEDO, Claudia Rosa	1
347	ADUT, Ari	1
348	AGGER, Ben	1
349	AGUADED, Ignacio	1
350	AGUILAR, L E	1
351	ALAKIJA, Ana	1
352	ALBUQUERQUE, Luiz Botelho	1
353	ALBUQUERQUE, S F de	1
354	ALDO, Berro	1
355	ALENCAR, Maria Teresa de	1
356	ALENCASTRO, B	1

357	ALLOA, Emmanuel	1
358	ALMEIDA, Cândido José Mendes	1
359	ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de	1
360	ALVES, Mario Aquino	1
361	AMARAL, M	1
362	AMARCORD	1
363	AMIEL, V	1
364	ANDACHT, Fernanda Torres	1
365	ANDALÉCIO, Marina L	1
366	ANDRADE, Erika	1
367	ANDRADE, Vinícius	1
368	ANDRÉ, Marli Elisa D A	1
369	ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de	1
370	ANDREWS, J	1
371	ANESHENSEL, Carol	1
372	ANGROSINO, Michael	1
373	ANTONIONI, M	1
374	ANTUNES, Celso	1
375	APPIAH, Kwame Anthony	1
376	APRÀ, Adriano	1
377	ARASSE, Daniel	1
378	ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila	1
379	ARAÚJO, Inácio	1
380	ARAÚJO, Lacerda Inês	1
381	ARAÚJO, Lúcia	1
382	ARAÚJO, Wânia M	1
383	AREU, Graciela Inês Presas	1
384	ARILHA, Margareth	1
385	ARNOLDY, E	1
386	ARRUDA, Angela	1
387	ATALLI, Jacques	1
388	ATKINSON, Paul	1
389	AUBRON, H	1
390	AUGÉ, Marc	1
391	AUGUSTO, Cinara	1
392	AULET, X F	1
393	AURÉLIO, Juliane Aurélio	1
394	AUSTER, Paul	1
395	AUTHIER, Michel	1
396	AVRITZER, L	1
397	AZÉMA, Marc	1
398	BADIOU, Alain	1
399	BAECQUE, A	1
400	BAGGIO, Eduardo	1
401	BAHIA, Juarez	1

402	BAHL, M	1
403	BAL, M	1
404	BALANZÁ, I M	1
405	BALL-ROKEACH, Sandra	1
406	BAQUÉ, Zachary	1
407	BARAN, Paul	1
408	BARANES, J-J	1
409	BARBOSA, Livia	1
410	BARBOSA, Renata Mazzeo	1
411	BARBOSA, Suzana	1
412	BARRETO, Paula Cristina da Silva	1
413	BARRON, Lee	1
414	BARROS FILHO, Clóvis	1
415	BARROS, Antônio	1
416	BARROS, D L P	1
417	BARROS, Laan Mendes de	1
418	BARTH, Fredrik	1
419	BASSFELD, Marlise de Cássia	1
420	BASTIDAS, Claudio	1
421	BATESON, G	1
422	BATISTA, Ana Lúcia de Medeiros	1
423	BAUDRY, J-L	1
424	BAUER, Martin	1
425	BAUMANN, D J	1
426	BELLOS, Alex	1
427	BELLOUR, Raymond	1
428	BENETTI, Marcia	1
429	BENEVENUTO JR, Álvaro	1
430	BENEVIDES, Silvio	1
431	BENTES, Ivana	1
432	BERKENSTADT, Jim	1
433	BERNARDI, S	1
434	BERRY, D	1
435	BERTON, M	1
436	BESSA, Beatriz de Souza	1
437	BÉTOURNÉ, F	1
438	BEVORT, Evelyne	1
439	BEZERRA, J	1
440	BIERSACK, Aletta	1
441	BIKLEN, Sari	1
442	BINKLEY, Sam	1
443	BIZ, Osvaldo	1
444	BOGDAN, Robert	1
445	BOHNSACK, Ralf	1
446	BOLTER, Jay David	1

447	BOOTH, Wayne	1
448	BORDWELL, D	1
449	BORELLI, Viviane	1
450	BORGES, Jorge Luis	1
451	BORGES, Rosane da Silva	1
452	BORRAT, Hector	1
453	BOTELHO, Juliana	1
454	BOUGNOUX, Daniel	1
455	BOURDON, Jérôme	1
456	BRAGA, Clara	1
457	BRAGANÇA, F	1
458	BRAIDOTTI, Rosi	1
459	BRENNAN, Teresa	1
460	BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos	1
461	BRETAS, Beatriz	1
462	BRETAS, Maria Beatriz	1
463	BRIDIER, S	1
464	BRIGGS, Mark	1
465	BRITO, Mauro	1
466	BROCK, Claire	1
467	BROOKES, Bertram C	1
468	BRUCK, Mohazir S	1
469	BRUNEL, P	1
470	BUCCI, Eugênio	1
471	BUCK-MORSS, Susan	1
472	BUKART, Patrick	1
473	BUNGE, M	1
474	BUONANNO, M	1
475	BURATTO, M	1
476	BURT, Ronald	1
477	BUSTAMENTE, Javier	1
478	CABRAL FILHO, Adilson	1
479	CAILLOIS, R	1
480	CALHOUN, C	1
481	CALIPO, Valéria Calipo	1
482	CAMARGO, Oswaldo	1
483	CAMPANHOLA, C	1
484	CARDOSO JR, V S	1
485	CARDOSO, Edson	1
486	CARDOSO, Ruth	1
487	CARROLL, Lewis	1
488	CARRUTHERS, Bob	1
489	CARVALHO, José Jorge de	1
490	CASTELO BRANCO, Luís Bernardo Nunes Mexia	1

491	CASTILLO, Daniel Prieto	1
492	CASTRO, Gisela	1
493	CATAPAN, Aracy Hack	1
494	CAUDURO, Flávio Vinicius	1
495	CAVALLEIRO, Eliane	1
496	CESAR, Regina E	1
497	CHALVON-DEMERSAY, Sabine	1
498	CHAMBOREDON, Jean-claude	1
499	CHAPPLE, L	1
500	CHARON, Y	1
501	CHEERBRANT, Alain	1
502	CHEMELLO, A	1
503	CLARK, Walter	1
504	CLARKE, Martin	1
505	CLAVELIN, Isabel	1
506	CLOT, Yves	1
507	COCCO, Giuseppe	1
508	COELHO NETTO, José Teixeira	1
509	COELHO, Diana	1
510	COELHO, Marcelo	1
511	COELHO, Paulo Vinicius	1
512	COELHO, V S	1
513	COHEN, J	1
514	COLLINS, J	1
515	COLLINS, Jim	1
516	COLUCCI, A	1
517	COMOLLI, J-L	1
518	COMPAGNON, Antoine	1
519	COOPER, D	1
520	COPJEC, J	1
521	CORAÇÃO de cristal	1
522	CORNEAU, Guy	1
523	CORNEJO, J	1
524	CORNUTTI, C	1
525	CORRÊIA, Cynthia Harumy Watanabe	1
526	CORREIA, J C	1
527	COSTA, B	1
528	COSTA, Cristina	1
529	COSTA, Daiane dos Santos	1
530	COSTA, Haroldo	1
531	COSTA, I T M	1
532	COSTA, S L M	1
533	COURTINE-DENAMY, Sylvie	1
534	CUNHA, Marcus Vinicius	1
535	CURVELLO, V	1

536	D'ALMEIDA, Alfredo D	1
537	D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito	1
538	DAMIANI, Magda Floriana	1
539	DANEY, S	1
540	DANTAS, Marcos	1
541	DANTAS, N	1
542	DARNTON, Robert	1
543	DARWIN, Charles	1
544	DAVIS, Kathy	1
545	DE CASTRO, Leandro Nunes	1
546	DE RADKOWSKI, G-H	1
547	DEBRAY, Regis	1
548	DELMONDES, Félix	1
549	DI CHIO, F	1
550	DI NALLO, Egeria	1
551	DÍAZ, Iban	1
552	DINIZ, Felipe Xavier	1
553	DINIZ, Marta	1
554	DIZARD, W J	1
555	DIZARD, Wilson	1
556	DOEHRING, André	1
557	DOLTO, F	1
558	DOMINGOS, Armani	1
559	DOMINGUES, José Antonio	1
560	DONNER, Hans	1
561	DOPCKE, Wolfgang	1
562	DORLIN, Elsa	1
563	DOROGOVTSSEV, S N	1
564	DORTIER, Jean-François	1
565	DOTTORINI, D	1
566	DOUGLAS, Mary	1
567	DOWNING, John D H	1
568	DURAND, G	1
569	EBERLE, Taiana	1
570	FARINA, C	1
571	FARINELLI, Gian Luca	1
572	FARREL, Amy E	1
573	FASTINGER, Leon	1
574	FAUST, Katherine	1
575	FERES JÚNIOR, J	1
576	FERNANDES JR, R	1
577	FERNANDES, Cleudemar	1
578	FERNANDES, Danubia de Andrade	1
579	FERNANDES, Nathalie Rosas	1
580	FERNBACK, Jan	1

581	FERRAZ, Luiz Marcelo Robalinho	1
582	FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda	1
583	FERREIRA, Norma Sandra de Almeida	1
584	FERREIRA, S V	1
585	FERRER, Christian	1
586	FIGEMBAUN, Ricardo Zimmermman	1
587	FIERENS, C	1
588	FINGUERUT, S	1
589	FINK, B	1
590	FISKE, John	1
591	FLICK, Uwe	1
592	FLITTERMAN, Sandy	1
593	FLORES partidas	1
594	FOLLETO, Rafael	1
595	FONSECA, Cláudia Graça da	1
596	FONSECA, CláudiaGraça da	1
597	FONSECA, Jorge Luiz C L	1
598	FONSECA, T M G	1
599	FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira	1
600	FONTCUBERTA, Mar de	1
601	FORESTI, Joadir A	1
602	FORMING, W J	1
603	FORNÄS, Johan	1
604	FORNEL, Michel de	1
605	FRANÇA, Júnia Lessa	1
606	FRANCO JÚNIOR, Hilário	1
607	FRANCO, Augusto de	1
608	FRANCO, Juliana de Oliveira Rocha	1
609	FRANCO, P S	1
610	FRIEDMAN, Marilyn	1
611	GALINKIN, Ana Lúcia	1
612	GALLOP, Jane	1
613	GALVÃO, W	1
614	GÂNDARA, G M J	1
615	GANGLE, Rocco	1
616	GARCÊZ, R L O	1
617	GARCÍA GARCÍA, Antonio	1
618	GARCIA, Adriana Domingues	1
619	GARCIA, Maria Antonieta	1
620	GASKELL, George	1
621	GASTAL, S	1
622	GEERTZ	1
623	GELBES, Silvia Ramirez	1
624	GERBASE, Carlos	1
625	GERGEN, Kenneth	1

626	GIBSON, Willian	1
627	GILLIGAN, Carol	1
628	GINZBURG, Carlos	1
629	GNASPINI, José Mauro	1
630	GOBÉ, Marc	1
631	GODOY, Helio Augusto	1
632	GÓES, Zico	1
633	GOETZ, J P	1
634	GOMES, Ana A G	1
635	GOMES, Renato C	1
636	GONZAGA, MileneMigliano	1
637	GRACYK, Theodore	1
638	GRATTON, Emmanuel	1
639	GRAZIANO DA SILVA, J	1
640	GRICE, H P	1
641	GRIN, M	1
642	GRINBERG, K	1
643	GRUSIN, Richard	1
644	GUARANYNS, L O	1
645	GUEDES, Gildásio	1
646	GUIDOTTI, F G	1
647	GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte	1
648	HAMMAN, R	1
649	HARBORD, J	1
650	HARDIN, G	1
651	HARRINGTON, Brad	1
652	HARRIS, John	1
653	HARTMANN, D P	1
654	HAWTHORNE, Nathaniel	1
655	HENNIGEN, Inês	1
656	HENRIQUE, Brás	1
657	HÉRITIER, F	1
658	HERNANDES, Nilton	1
659	HJELMSLEV, Louis	1
660	HOFFMAN, E T A	1
661	HOLLWAY, Wendy	1
662	HOLM-HUDSON, Kevin	1
663	HONELLAND, G	1
664	HONNETH, Axel	1
665	HOOCK-DEMARLE, Marie-Claire	1
666	HORNBY, Nick	1
667	HOWE, Peter	1
668	HUBERMAN, Michael	1
669	IMDAHL, Max	1
670	JACQUES, Paola Berenstein	1

671	JAFFE, Aaron	1
672	JAKOBSON, Roman	1
673	JAMESON, Fredric	1
674	JENSEN, R	1
675	JOAS, Hans	1
676	JOHN, Valquíria	1
677	JOHNSON, Paul	1
678	JOHNSON, Steve	1
679	JOLY, Martine	1
680	JORDAN, R	1
681	JOUVE, V	1
682	JULIEN, Olivier	1
683	JUNG, C G	1
684	KANDINSKY, Wassily	1
685	KANIA, Andrew	1
686	KAPLAN, E	1
687	KAPLUN, Mario	1
688	KAUFMAN, Tânia Neumann	1
689	KAUFMANN, Laurence	1
690	KAUFMANN, P	1
691	KEARSLEY, Greg	1
692	KEIGHTLEY, Keir	1
693	KELLY, Kevin	1
694	KELLY, Lisa	1
695	KENSKI, Vani Moreira	1
696	KERGOAT, Danièle	1
697	KESTEMBERG, E	1
698	KILPP, Suzana	1
699	KISSLING, Elisabeth Arveda	1
700	KROTH, Maicon E	1
701	KROTZ , Friedrich	1
702	KUHN JÚNIOR, N	1
703	KUKLINSKI, Hugo Pardo	1
704	LABORIE, Françoise	1
705	LACALLE, C	1
706	LACOSTE, Patrick	1
707	LACROSSE, Joachim	1
708	LAGROU, E	1
709	LAHIRE, Bernard	1
710	LAKATOS, Eva Maria	1
711	LALANNE, J/M	1
712	LAMAS, B	1
713	LANA, Cecília	1
714	LAPLANCHE, J	1
715	LAVANDIER, Y	1

716	LAZARSFELD, Paul	1
717	LE BIHAN, L	1
718	LE GOFF, Jacques	1
719	LEBOVICI, Serge	1
720	LEFORT, Claude	1
721	LEPETIT, Bernard	1
722	LEVI, Giovanni	1
723	LEVINE, D	1
724	LEVINE, S S	1
725	LEWIN, Helena	1
726	LEWISOHN, Mark	1
727	LIMA, Elmo de Souza	1
728	LIMA, Iracilde Maria de Moura Fé	1
729	LIMA, Venício A de	1
730	LINS, Daniel Soares	1
731	LINS, Lefícia A	1
732	LIPPI, S	1
733	LITTO, Frederic M	1
734	LOCKE, John	1
735	LOCKS, E B D	1
736	LODGE, David	1
737	LOIZOS, Peter	1
738	LOPES, F	1
739	LOPES, M M	1
740	LOURO, Guacira Lopes	1
741	LOUSAO, A	1
742	LULL, James	1
743	LUMBY, Catharine	1
744	LUSSIER, A	1
745	LUZ, R	1
746	LYOTARD, Jean-François	1
747	MACAN, Edward	1
748	MACDONALD, Ian	1
749	MACEDO, Cláudia	1
750	MACEDO, Maria de Fátima Uchoa de Castro	1
751	MACFARLANE, Thomas	1
752	MACIEL, Leandro Silvio Katzer R	1
753	MAIA, João	1
754	MAIA, R C M	1
755	MAINES, David	1
756	MALDONADO-GRANADO, Luis Facundo	1
757	MALVEZZI, Roberto	1
758	MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida Campos	1

759	MANDERLAY	1
760	MANN, Chris	1
761	MANOVICH, Lev	1
762	MARQUES, José Carlos	1
763	MARQUES, Rocha S	1
764	MARRE, Jaques	1
765	MARTINEZ LOPEZ, Miguel	1
766	MARTINHO, José	1
767	MARTINO, Luís M S	1
768	MARTINO, Luiz C	1
769	MARTINS, Bruno	1
770	MARTINS, Francisco Eduardo Menezes	1
771	MARTINS, Moisés de Lemos	1
772	MARTINS, N	1
773	MARTINS, Paulo Henrique	1
774	MARTINS, Ronaldo	1
775	MARTINS, Thiago	1
776	MARTELART, Michéle	1
777	MASSEY, Howard	1
778	MATTOS, Ana Paula	1
779	MATTOS, Hilton	1
780	MATTOS, Maria A	1
781	MEAD, George Hebert	1
782	MEDEIROS, Amanda	1
783	MEDITSCH, Eduardo	1
784	MÉDOLA, A S L D	1
785	MEHL, Dominique	1
786	MEIJER, Irene	1
787	MELLOR, A	1
788	MELO, Fabrício de	1
789	MELO, J M de	1
790	MELO, José Marques de	1
791	MELUCCI, Alberto	1
792	MENAI, Tania	1
793	MENDES, J F F	1
794	MENDES, Maria Paula	1
795	MENDES, R	1
796	MENDONÇA, Adriana Passos	1
797	MENDONÇA, Daniel	1
798	MERLEAU-PONTY, Maurice	1
799	MEYROWITZ, Joshua	1
800	MICELI, Sergio	1
801	MICELI, Sérgio	1
802	MIELNICZUK, Luciana	1
803	MINAYO, Maria Cecília de Souza	1

804	MIQUELIN, AwdryFeisser	1
805	MIRANDA, Flávia	1
806	MIRANDA, José A	1
807	MIRANDA, José Bragança	1
808	MIRANDA, Roberta M	1
809	MISSAU, Lucas D	1
810	MISSIKA, Jean-Louis	1
811	MITCHELL, Juliet	1
812	MODESTO, Ana Lúcia	1
813	MOESCH, M	1
814	MONDZAIN, Marie José	1
815	MONROE, K R	1
816	MONTAÑO, Carlos	1
817	MONTARDO, Sandra Portella	1
818	MOON, Bob	1
819	MORACE, Francesco	1
820	MORAES, Evaristo de	1
821	MORAES, Roque	1
822	MORAES, Silvia E	1
823	MORE, Max	1
824	MOREIRA, Sonia V	1
825	MORELL, G	1
826	MORREL, Brad	1
827	MORSE, Margaret	1
828	MOSLEY, James	1
829	MOTA, Luiz Gonzaga	1
830	MOTA, Regina	1
831	MOUFFE, C	1
832	MOUROUSI, Y	1
833	MULVEY, L	1
834	MUNTEAL, Oswaldo	1
835	MUPHY, John	1
836	MURAD, Mauricio	1
837	NANOOK do norte	1
838	NASCENTES, Antenor	1
839	NASSIF, Luís	1
840	NEDER, Maria Lúcia Cavalli	1
841	NEGROMONTE, Marcelo	1
842	NEGROPONTE, Nicholas	1
843	NÉRI	1
844	NETTO, Modesto Carone	1
845	NEVES, Clarissa E Baeta	1
846	NEVES, Marcos Eduardo	1
847	NEY, Thiago	1
848	NOVA CRUZ, Denise Viuniski	1

849	NOVA, Cristiane	1
850	NOVAES, A	1
851	NOVO AURÉLIO Século XXI	1
852	NUNES, B	1
853	NUNES, Margareth Fagundes	1
854	O'SULLIVAN, Tim	1
855	OGIÉN, Albert	1
856	OGILVY, David	1
857	OLIVEIRA FILHO, Vicente Henrique de	1
858	OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Carlos	1
859	OLIVEIRA SOARES, Ismar	1
860	OLIVEIRA, André Rosa de	1
861	OLIVEIRA, Cleidinava	1
862	OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões	1
863	OLIVIER, Christiane	1
864	OLSON, David R	1
865	ONG, W	1
866	ORDUÑA, Octavio I	1
867	ORGAD, S	1
868	ORIHUELLA , José Luis	1
869	PALÁCIOS, Marcos	1
870	PARASIO, B	1
871	PASQUIER, Dominique	1
872	PATRÍCIO, A S	1
873	PEARLIN, Leonard	1
874	PECOMPTE, M D	1
875	PENTEADO FILHO, Roberto de C	1
876	PEYREL, Jérôme	1
877	PILIAVIN, Jane A	1
878	PINSKY, Carla B	1
879	PINTO, Milton José	1
880	PITZEL, Gerald R	1
881	PONTALIS, J-B	1
882	PORTUGAL, Cadja Araújo	1
883	POTTER, W J	1
884	POTTS, John	1
885	POUNCEY, Edwin	1
886	PRADO, Miguel	1
887	PRATT, Keith	1
888	PRIEIO, Carlos	1
889	PRIMO, A	1
890	PRINS, Baukj	1
891	PRIOLLI, Gabriel	1
892	PUGAS, Carlos Henrique dos Santos	1
893	RABELLO, Desirée	1

894	RAMAL, Andrea Cecília	1
895	RAMOS, Luiz Carlos	1
896	RANCHOD	1
897	REBOLLO, Abel	1
898	RECUERO ,Raquel	1
899	REICHERT, Julie	1
900	REIS, C	1
901	REIS, Edmerson dos Santos	1
902	REISING, Russel	1
903	REZENDE, Pedro Antônio Dourado	1
904	RIBEIRO, Ana Paula Goulart	1
905	RIBEIRO, Elisa Antônia	1
906	RIBEIRO, Juliana	1
907	RIBEIRO, Lavina Madeira	1
908	RICARTE, Marcos	1
909	RIDENTI, Sandra G U	1
910	RIEFF, P	1
911	RIETHMÜLLER, Albrecht	1
912	ROBERTS, Kevin	1
913	ROBINS, Ira	1
914	ROBINS, Wayne	1
915	ROCHA, G	1
916	ROCHA, João Cezar	1
917	ROCHA, Natália de Andrade	1
918	ROCHA, Silvia P V	1
919	ROCHE, David	1
920	RODRIGUES, Gilda de Castro	1
921	RODRIGUES, Lúcia	1
922	RODRIGUES, Lylian Caroline Maciel	1
923	RODRÍGUEZ, Alejandro	1
924	ROLNIK, Suely	1
925	ROMAN, K	1
926	ROMANO, Vicente	1
927	ROMILLY, J	1
928	RONDELLI, Elizabeth	1
929	ROUILLÉ, André	1
930	ROUSSEAU, Jean-Jacques	1
931	RUBIM, Antônio	1
932	RUELLAN, D	1
933	RUTTMANN, Walther	1
934	SAMIOS, Eva M B	1
935	SAMPIERI, Roberto Hernández	1
936	SÁNCHEZ DE LA YNCERA, Ignacio	1
937	SANTOS, Gilmar	1
938	SANTOS, José Manuel	1

939	SARAMAGO, José	1
940	SATURNINO, C	1
941	SAUSSURE, Ferdinand de	1
942	SAVAGE, Jon	1
943	SCHICKEL, Richard	1
944	SCHLEIFER, Ben	1
945	SCHOEMANN, Annika	1
946	SERRES, Michel	1
947	SHAW, Arnold	1
948	SHEFFIELD, Rob	1
949	SHEINFEIGEL, M	1
950	SHUKER, Roy	1
951	SILKER, Christine	1
952	SILVA, Bruna de Lima	1
953	SILVA, Carmen Lucia Souza	1
954	SILVA, Carolina M	1
955	SILVA, Conceição de Sousa	1
956	SILVA, Gislene	1
957	SILVA, J A B	1
958	SILVA, J M O	1
959	SILVA, José Maurício da	1
960	SILVA, L G V da	1
961	SILVA, M	1
962	SILVA, Marcelino Rodrigues da	1
963	SILVA, Mozart Linhares da	1
964	SILVA, Regina Helena Alves	1
965	SILVA, Valdirene Lopes da	1
966	SILVEIRA, F L	1
967	SILVEIRA, Fabrício	1
968	SILVEIRA, Sérgio Amadeu da	1
969	SILVER, David	1
970	SILVERMAN, David	1
971	SILVESTRI, Mônica Ledo	1
972	SIMÓ, L	1
973	SIMÕES, Cassiano F	1
974	SIMPSON, Amélia	1
975	SINGER, J	1
976	SINGLY, François de	1
977	SIQUEIRA, D da C O	1
978	SIQUEIRA, E D de	1
979	SITNEY, P Adams	1
980	SLATER, D	1
981	SMART, Barry	1
982	SMILEY, Marion	1
983	SMITH, Mark	1

984	SOLOMON, Alan R	1
985	SORLIN, Pierre	1
986	SOSTER, Demétrio de Azeredo	1
987	SOUHAN, Philip	1
988	SOUSA, Jorge Pedro	1
989	SOUZA JÚNIOR, A O	1
990	SOUZA JUNIOR, Arnaldo COSTA	1
991	SOUZA, Jessé	1
992	SOUZA, Luciano Simões	1
993	SPRENGER, James	1
994	SQUIRRA, S	1
995	STADTMILLER, Mandy	1
996	STANTON, F	1
997	STEIN, Ernildo	1
998	STEINER, George	1
999	STENGEL, M	1
1000	STEPHENS, C	1
1001	STEWART, Fiona	1
1002	TAJRA, S F	1
1003	TARGINO, Maria das Graças	1
1004	TATIT, Luiz	1
1005	TEASLEY, Stephanie	1
1006	TEIS, Denize Teresinha	1
1007	TEIS, Mirtes Aparecida	1
1008	TEIXEIRA, Antônio M R	1
1009	TEIXEIRA, Luana Goulart	1
1010	TELLES, Vera Silva	1
1011	TESSÉ, J-P	1
1012	THÉBAUD, Françoise	1
1013	THOMAS, William	1
1014	THORNTON, S	1
1015	TIBURI, M	1
1016	TIETZ, Udo	1
1017	TÖNNIES, Ferdinand	1
1018	TORO, J B	1
1019	TORTAJADA, M	1
1020	TUCHMAN, Gaye	1
1021	TUCORI, Fernando	1
1022	TYLSKI, A	1
1023	URRY, John	1
1024	VALDETTARO, Sandra	1
1025	VALENTE, Heloisa	1
1026	VALLE, Cláudia	1
1027	VAN DIJK, Teun	1
1028	VARELA, Juan	1

1029	VASCONCELLOS, Ana Cristina	1
1030	VASSIMON, Marisa	1
1031	VEBLEN, Thorstein B	1
1032	VÉLEZ, Marta Lucía	1
1033	VELLOSO, V P	1
1034	VERMELHO, Sônia Cristina	1
1035	VERNET, M	1
1036	VIEIRA, Vanrochris	1
1037	VIZER, E A	1
1038	VOLLI, Ugo	1
1039	VON WRIGHT, G H	1
1040	VON ZUBEN, Fernando José	1
1041	WAIBERG, Jacques A	1
1042	WALES, Jimmy	1
1043	WALKER, J	1
1044	WALSER, Robert	1
1045	WALSH, John	1
1046	WALTER, Roland	1
1047	WASSERMAN, Stanley	1
1048	WILLIAMS, Rebecca	1
1049	WISNIK, José Miguel	1
1050	WISPÉ, Lauren	1
1051	WIZNITZER, Arnold	1
1052	WOLF, Mauro	1
1053	WOLTON, Dominique	1
1054	WOMACK, Kenneth	1
1055	WOOLF, Virginia	1
1056	WRIGHT MILLS, Charles	1
1057	WRIGHT, Elisabeth	1
1058	WUNENBURGER, J-J	1
1059	YATES, Frances	1
1060	YIN, Robert K	1
1061	YOHANNAN, Kohle	1
1062	YOUNG, James	1
1063	YOUNGBLOOD, Gene	1
1064	ZAIDAN, T E	1
1065	ZARBATANY, L	1
1066	ZEITLYN, D	1
1067	ZEITZ, Joshua	1
1068	ZILBERMAN, Regina	1
1069	ZUNZUNEGUI, Santos	1

APÊNDICE C – AUTORES CITADOS NA CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO

Nº	AUTOR	QUANTIDADE DE CITAÇÃO
1	BRAGA, José Luiz	21
2	QUÉRÉ, Louis	18
3	BOURDIEU, Pierre	17
4	MARTÍN-BARBERO, Jesús	14
5	VERÓN, Eliseo	14
6	CASTELLS, Manuel	13
7	COGO, Denise	10
8	PERUZZO, Cicília M Krohling	10
9	FAUSTO NETO, Antônio	9
10	FRANÇA, Vera Regina Veiga	9
11	BARTHES, Roland	9
12	CHARAUDEAU, Patrick	9
13	ESCOSTEGUY, Ana Carolina	9
14	MALDONADO, Alberto Efendy	8
15	SCHERER-WARREN, Ilse	8
16	SANTOS, Boaventura de Sousa	8
17	LEAL, Bruno Souza	8
18	MORIN, Edgar	8
19	GOHN, Maria da Glória	8
20	BLUMER, Herbert	7
21	SANTAELLA, Lúcia	7
22	RODRIGUES, Adriano Duarte	6
23	LÉVY, Pierre	6
24	BELLONI, Maria Luiza	6
25	HABERMAS, Jürgen	6
26	BENJAMIN, Walter	5
27	GUMBRECHT, Hans Ulrich	5
28	BAKHTIN, Mikhail	5
29	THOMPSON, John B	5
30	MACHADO, Sátira Pereira	5
31	MAINGUENEAU, Dominique	5
32	FREIRE FILHO, João	5
33	GOMES, Pedro Gilberto	5
34	KEHL, Maria Rita	5
35	MONDZAIN, M-J	5
36	CAMPOS, Luiz Augusto	5
37	LÉVI-STRAUSS, Claude	5
38	SCOLARI, Carlos	5
39	DEWEY, John	4
40	HALL, Stuart	4
41	CARDOSO FILHO, Jorge	4

42	GOFFMAN, Erving	4
43	FREUD, Sigmund	4
44	LACAN, Jacques	4
45	VAZ, Paulo Bernardo F	4
46	GIDDENS, Anthony	4
47	BONIN, Jiani Adriana	4
48	JAUSS, Hans Robert	4
49	LEMOS, André	4
50	COELHO, Maria Cláudia	4
51	JOHNSON, Telma S P	4
52	BARROS, Antônio Teixeira de	4
53	CASSETTI, Francesco	4
54	HERSCHMANN, Micael	4
55	JUBRAN, C C A S J	4
56	PERROT, Michelle	4
57	BRASIL	3
58	ECO, Umberto	3
59	CERTEAU, Michel de	3
60	HELAL, Ronaldo	3
61	CORRÊA, Laura Guimarães	3
62	KRISTEVA, Julia	3
63	MAIA, Rousiley C M	3
64	OROZCO GÓMEZ, Guillermo	3
65	METZ, Christian	3
66	KELLNER, Douglas	3
67	MORAN, José Manuel	3
68	AGAMBEN, Giorgio	3
69	CANCLINI, Néstor García	3
70	CANEVACCI, Massimo	3
71	CHION, Michel	3
72	DUARTE, Jorge	3
73	FAXINA, Elson	3
74	FISKE, J	3
75	FREYRE, Gilberto	3
76	GILBERT, Margaret	3
77	GUSFIELD, Joseph	3
78	LOVISOLO, Hugo	3
79	MCLUHAN, Marshall	3
80	MOMBELLI, Neli Fabiane	3
81	PAIVA, Raquel	3
82	PERRENOUD, Philippe	3
83	PLATÃO	3
84	RIVERA, T	3
85	SCHAEFFER, Pierre	3
86	SCOTT, Lasch	3

87	WILLIAMS, Raymond	3
88	FOUCAULT, Michel	2
89	SODRÉ, Muniz	2
90	ANTUNES, Elton	2
91	FRAGOSO, Suely	2
92	HAESBAERT, R	2
93	BABO-LANÇA, Isabel	2
94	RICOEUR, Paul	2
95	BAUDRILLARD, Jean	2
96	BERGER, Peter L	2
97	GUATTARI, Félix	2
98	KAPLÚN, Mario	2
99	POPPER, K S	2
100	SÁ, Simone Pereira de	2
101	GOMES, Wilson	2
102	LEFEBVRE, Henri	2
103	MARCONDES FILHO, Ciro	2
104	MORAES, Dênis de	2
105	PAPERMAN, Patricia	2
106	PARK, Robert E	2
107	APPEN, Ralf von	2
108	BETTETINI, G	2
109	BRIGNOL, Liliâne Dutra	2
110	CAILLÉ, Alain	2
111	DAGNINO, Evelina	2
112	DaMATTa, Roberto	2
113	DENZIN, Norman K	2
114	FLUSSER, Vilém	2
115	KUNSCH, Margarida M K	2
116	LABAKI, Amir	2
117	LOWENTHAL, Leo	2
118	MAFRA, Rennan	2
119	PEIRCE, Charles S	2
120	PETERS, Otto	2
121	PURDY, Elizabeth	2
122	RECUERO, Raquel	2
123	VELHO, Gilberto	2
124	VERON, Eliseo	2
125	ALSINA, Miquel Rodrigo	2
126	AZEVEDO, Célia Maria Marinho de	2
127	BARDIN, Laurence	2
128	BASTIDE, R	2
129	BATAILLE, G	2
130	CALAZANS, Maria Regina Zamith	2
131	CALAZANS, Regina Zamith	2

132	CARRASCOZA, João A	2
133	CARVANO, Luiz Marcelo	2
134	COLLIN, Françoise	2
135	CONCEIÇÃO, Fernando	2
136	CONT, Valdeir Del	2
137	CUCHE, Denys	2
138	DAKHLIA, Jamil	2
139	DESCOMBES, Vincent	2
140	DEUS, Zélia Amador de	2
141	DUARTE, E B	2
142	DUARTE, Newton	2
143	EISENSTEIN, Sergei	2
144	ELLIS, John	2
145	ELSTER, Jon	2
146	ESCOBAR, Giane Vargas	2
147	FAHLE, Oliver	2
148	FEATHERSTONE, Mike	2
149	FERREIRA, José Maria Carvalho	2
150	FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de	2
151	HERRING, Susan	2
152	HUYSSSEN, Andreas	2
153	IMBERT, G	2
154	JUNQUEIRA, Rogério Diniz	2
155	KATZ, Elihu	2
156	KLEIN , Otavio José	2
157	KOSELLECK, Reinhart	2
158	KOSIK, Karel	2
159	KOZINETS, Robert	2
160	MACHADO, Elias	2
161	MACHADO, Jorge Alberto S	2
162	MACHADO, Sátira	2
163	MATTELART, Armand	2
164	MCLUHAN, H M	2
165	MCROBBIE, Angela	2
166	MILLER, Toby	2
167	MONTAVENELE, Fabiana	2
168	NASIO, J-D	2
169	NISKIER, Arnaldo	2
170	NOLASCO, Sócrates	2
171	NORA, Pierre	2
172	OSTROM, E	2
173	PAIS, José Machado	2
174	PEREIRA, Carlos Alberto Messeder	2
175	PERNISA JUNIOR, Carlos	2
176	POGREBINSCHI, Thamy	2

177	RIFIOTIS, Theophilos	2
178	ROSEMBERG, Fúlvia	2
179	ROSSETO, Irene	2
180	SANT'ANNA, Afonso Romano de	2
181	SCOTT, Joan W	2
182	SEEL, Martin	2
183	SOVIK, Liv	2
184	TEIXEIRA, Viviani Correa	2
185	THÉBERGE, Paul	2
186	TILLY, Charles	2
187	TRAVERSA, Oscar	2
188	WERNECK, Nísia Maria D F	2
189	WINKIN, Yves	2
190	BAUMAN, Zygmunt	1
191	DELEUZE, Gilles	1
192	FERREIRA, Jairo	1
193	GUIMARÃES, César Geraldo	1
194	CHAVES, Leslie Sedrez	1
195	ARENDR, Hannah	1
196	FERES JR, João	1
197	BACHELARD, Gaston	1
198	HINE, Christine	1
199	MATA, Maria Cristina	1
200	TAYLOR, Charles	1
201	DOMINGUES, Petrônio	1
202	JOST, François	1
203	LIPOVETSKY, Gilles	1
204	COSTA, Rafael Wagner dos Santos	1
205	DAFLON, V T	1
206	FREIRE, Paulo	1
207	FRITH, Simon	1
208	GEERTZ, Clifford	1
209	MACHADO, A	1
210	MAUSS, Marcel	1
211	MOUILLAUD, Maurice	1
212	PROULX, Serge	1
213	RANCIÈRE, Jacques	1
214	ROCHA, Everardo	1
215	TOURAINÉ, Alan	1
216	AMARAL, Adriana	1
217	ARAÚJO, Inesita	1
218	AUSTIN, John Langshaw	1
219	BADINTER, Elisabeth	1
220	BARTHÉLÉMY, Michel	1
221	BERGSON, Henri	1

222	BIRMAN, Joel	1
223	BRANDÃO, Ana Paula	1
224	CASTORIADIS, Cornelius	1
225	CORTINA, Adela	1
226	DA MATTA, Roberto	1
227	DOANE, Mary Ann	1
228	HOUAISS, Antônio	1
229	KERCKHOVE, Derrick de	1
230	KITTLER, Friedrich	1
231	LACERDA, Juciano de Sousa	1
232	MARSHALL, T H	1
233	REDMOND, Sean	1
234	SONTAG, Susan	1
235	SORJ, B	1
236	TOURAINÉ, Alain	1
237	YAMAMOTO, Eduardo Y	1
238	ABBAGNANO, Nicola	1
239	ARAÚJO, Inesita Soares	1
240	ARQUEMBOURG, Jocelyne	1
241	ASSIS, Machado de	1
242	AZEVEDO, João Pedro	1
243	BENNETI, Márcia	1
244	BERGER, Christa	1
245	BRETON, Philippe	1
246	CARROL, Noël	1
247	CARTA, Mino	1
248	CASTRO, Paulo C	1
249	DECORDOVA, Richard	1
250	DICKIE, George	1
251	DIWAN, Pietra	1
252	DRUETTA, Delia Crovi	1
253	ECO, Humberto	1
254	FLOCH, Jean-Marie	1
255	GARCIA CANCLINI, Nestor	1
256	GARCIA CANCLINI, Néstor	1
257	GARFINKEL, Harold	1
258	GARRETÓN, Manuel	1
259	GIL, Antonio Carlos	1
260	GIRARD, R	1
261	GREIMAS, Algirdas Julien	1
262	GUARESCHI, Pedrinho	1
263	GUBER, Rosana	1
264	HALBWACHS, Maurice	1
265	HARAWAY, Donna	1
266	ISER, Wolfgang	1

267	JOHNSTON, Hank	1
268	JONES, Steve	1
269	KIRST, P G	1
270	KUHN, Thomas S	1
271	LARAÑA, Enrique	1
272	LAUGIER, Sandra	1
273	LINCOLN, Yvonna S	1
274	LOPES, M	1
275	MARIE, Michel	1
276	MATOS, Marlise	1
277	MIÈGE, BERNARD	1
278	MITCHELL, W J Thomas	1
279	MOORE, Allan	1
280	MOSCOVICI, Serge	1
281	MOURÃO, Maria Dora	1
282	MUANIS, Felipe	1
283	NASCIMENTO, Abdias do	1
284	NUNES, Ivonio Barros	1
285	ODIN, Roger	1
286	PANOFSKY, Erwin	1
287	PASSERON, Jean-Claude	1
288	QUINET, A	1
289	RIOS, Terezinha Azerêdo	1
290	SANTOS, Milton	1
291	SEARLE, J	1
292	STACEY, Jackie	1
293	TELLES, Vera da S	1
294	VIGARELLO, George	1
295	WELLMAN, Barry	1
296	ABRAHAM, K	1
297	ALBERNAZ, P da C	1
298	ALENCASTRO, Luiz Felipe de	1
299	ALIGHIERI, Dante	1
300	ALLEN, L	1
301	ALMEIDA, Cristóvão Domingos de	1
302	ALMEIDA, Heloisa B	1
303	ALMEIDA, Marco Antonio de	1
304	ALMEIDA, Marco Antônio Pessoa V	1
305	ALMEIDA, Tereza	1
306	ALONSO, Katia M	1
307	ALTIVO, B R	1
308	ANDI, Agência de Notícias dos Direitos da Infância	1
309	ANJOS, José Carlos dos	1
310	APARICI, R	1
311	ARANGUIZ, Dandara F	1

312	AZAMBUJA, D	1
313	AZEREDO, Sandra	1
314	AZERRAD, Michael	1
315	AZNAR, Sidney Carlos	1
316	BACON, F	1
317	BAIARDI, Daniel Cerqueira	1
318	BAITELLO JÚNIOR	1
319	BALTAZAR, Neusa	1
320	BAPTISTA, Maria Luiza C	1
321	BARRETO, Flavia de Oliveira	1
322	BARRETO, Raquel Goulart	1
323	BARROS, Carla	1
324	BARROS, Diana Luz Pessoa	1
325	BAR-TAL, D	1
326	BASTOS, Marco	1
327	BASTOS, Marco Toledo	1
328	BEHRENS, M A	1
329	BELCHIOR, E O	1
330	BELELI, Iara	1
331	BELL, Jeffrey	1
332	BELTRÁN, Mary C	1
333	BENKLER, Y	1
334	BENNET, James	1
335	BERGER, Harris	1
336	BERNARDES, Homi K	1
337	BERNARDET, J-C	1
338	BERND, Zilá	1
339	BEZERRA JUNIOR, Benilton	1
340	BIDET, Alexandra	1
341	BIGNÉ, J	1
342	BIGNOTTO, N	1
343	BISCALCHIN, Ana Carolina Silva	1
344	BLANCHOT, Maurice	1
345	BLAU, Peter	1
346	BLOOM, Allan	1
347	BOBBIO, Norberto	1
348	BOCOCK, Robert	1
349	BOHMAN, James	1
350	BOLTER, J D	1
351	BONA, Nivea C	1
352	BONDER, N	1
353	BONITZER, P	1
354	BORBA, M	1
355	BORDENAVE, J E D	1
356	BORGES, M E L	1

357	BOUQUET, S	1
358	BOZATSKI, Maurício Fernando	1
359	BRAGANÇA, M de	1
360	BREGMAN, Dorine	1
361	BRETON, A	1
362	CABECINHAS, Rosa	1
363	CAL, Danila	1
364	CALABRESE, Omar	1
365	CALDEIRA, Jorge	1
366	CALDWELL, John Thornton	1
367	CALEFFE, Luiz Gonzaga	1
368	CALEGARI, Maria da Luz	1
369	CAMPILLO, A	1
370	CAMPOS, Fernanda C A	1
371	CANAVILLHAS, João M	1
372	CANEN, Ana	1
373	CANTALICE, Maria Luiza	1
374	CAPITAO, Claudio Garcia	1
375	CAPPARELLI, S	1
376	CARDOSO E CUNHA, T	1
377	CARDOSO, Ângelo Nonato Natale	1
378	CARDOSO, Fernando Henrique	1
379	CARDOSO, Gustavo	1
380	CARDOSO, Janine	1
381	CARLON, Mario	1
382	CARLON, Mário	1
383	CARNEIRO, Sueli	1
384	CARONE, Modesto	1
385	CARRANÇA, Flávio	1
386	CARVALHO, Carlos Alberto	1
387	CARVALHO, Carlos Alberto de	1
388	CARVALHO, Flávio Mendes de	1
389	CARVALHO, I C M	1
390	CASHMORE, Ellis	1
391	CASTAÑEDA, Luzia Aurélia	1
392	CASTRO, C M	1
393	CASTRO, Ruy	1
394	CAVALCANTI FILHO, José Paulo	1
395	CAVALCANTI, A P B	1
396	CAVELL, Stanley	1
397	CEFAÏ, Daniel	1
398	CELESTINO, Mônica	1
399	CHAGAS, Arnaldo Tony S	1
400	CHEMOUNI, J	1
401	CHERNG, HONG-WEN	1

402	CHEVALIER, Jean	1
403	CHIANCA, Thomaz K	1
404	CHNAIDERMAN, M	1
405	CHODOROW, Nancy	1
406	CHOMSKY, Noam	1
407	CHRISTENSEN, Karen	1
408	CIALDINI, R B	1
409	CIAMPA, Antonio da Costa	1
410	CIANFLONE, Ana Raquel	1
411	CIDADÃO Kane	1
412	CIDADE dos sonhos	1
413	COLEMAN, James	1
414	COLINA, Carlos	1
415	CONTI, Mario Sergio	1
416	COOK, R	1
417	COSTA LIMA, Luiz	1
418	COSTA, Ana Rita Firmino	1
419	COSTA, Antônio Marcos Nogueira	1
420	COSTA, Eder Dion de Paula	1
421	COSTA, Holean Francisco Rodrigues	1
422	COSTA, J W	1
423	COSTA, Jean Charles	1
424	COSTA, Maria Cristina Castilho	1
425	COSTA, Silvano João da	1
426	COSTA, Vanessa Trindade	1
427	COUCEIRO, Solange	1
428	CRITICAL ART ENSEMBLE	1
429	CROSS, Charles	1
430	CRUZ, Elisabeth Franco	1
431	CUNHA JR., H	1
432	CUNHA, Maria Isabel da	1
433	D´ADESKY, Jacques	1
434	DALLENBACH, L	1
435	DALMONTE, Edson Fernando	1
436	DALY, Glyn	1
437	DE BOTTON, A	1
438	DEFLEUR, Melvin L	1
439	DELORME, S	1
440	DELPORTE, C	1
441	DERRIDA, Jacques	1
442	DESCARTES, R	1
443	DESHAIES, B	1
444	DIBONA, C	1
445	DIDI-HUBERMAN, G	1
446	DOGVILLE	1

447	DOSSE, F	1
448	DOYLE, Peter	1
449	DRAIBE, Sonia M	1
450	DRYZEK, J S	1
451	DU BOIS, William E B	1
452	DU GAY, Paul	1
453	DUARTE, Eduardo	1
454	DUARTE, Luiz Fernando Dias	1
455	DUARTE, Rosália	1
456	DUBIED, Annik	1
457	DUBOIS, Philippe	1
458	DUBRO, Alec	1
459	DUCROT, Oswald	1
460	DUMOULIÉ, C	1
461	DUNN, Jancee	1
462	DUPUY, Jean-Pierre	1
463	EISENBERG, Z W	1
464	EITLER, K	1
465	ELIACHEFF, Caroline	1
466	ELIADE, M	1
467	ELIASQUEVICI, Marianne Kogut	1
468	EMEDIATO, Wander	1
469	EMERIM, C	1
470	ENNE, Ana Lúcia S	1
471	ENO, Brian	1
472	EPSTEIN, Rebecca L	1
473	ESCOBAR, Giana Vargas	1
474	ESCOBAR, Juliana Lúcia	1
475	SCOREL, Ana Luíza	1
476	SCORELL, Eduardo	1
477	ESTEVES, André Libonatti	1
478	ESTEVES, João Pizarra	1
479	FABBRI, Franco	1
480	FABRIS, A	1
481	FABRIS, Mariarosaria	1
482	FALBEL, Nachman	1
483	FALCÃO, Ângela	1
484	FALCO, D P	1
485	FALK, Richard	1
486	FALLIS, Don	1
487	FANON, Frantz	1
488	FARIA, Maria Cristina Brandão de	1
489	FARIAS, M W N	1
490	FAVARETO, A	1
491	FÁVERO, Osmar	1

492	FEATHERSTONE, Brid	1
493	FECHINE, Y	1
494	FECHINE, Yvana	1
495	FELINTO, Erick	1
496	FEYERABEND, Paul	1
497	FIORIN, José Luiz	1
498	FISCHER, M E	1
499	FOLETTI, Leonardo Feltrin	1
500	FOLETTI, Rafael	1
501	FOLQUENING, Victor	1
502	FORMIGA, Marcos	1
503	FORTY, Adrian	1
504	FRAISSE, Geneviève	1
505	FREIRE-MEDEIROS, Bianca	1
506	FREITAS, Katia Siqueira	1
507	FRIECKE, David	1
508	FRIEDAN, Betty	1
509	FRIEDLANDER, Paul	1
510	FROIS, E	1
511	FROSH, Stephen	1
512	FUENTES, Raúl	1
513	GAGNEBIN, Jeanne Marie	1
514	GALEANO, Eduardo	1
515	GELFAND, D M	1
516	GERGEN, Mary M	1
517	GERODETTI, J	1
518	GERSTENKORN, J	1
519	GIANNOTTI, Vito	1
520	GIARD, Luci	1
521	GLEDHILL, Christine	1
522	GLOCK, H-J	1
523	GOLD, J	1
524	GOMES, Nilza Godoy	1
525	GONÇALVES, Adilson Luiz	1
526	GOODE, William J	1
527	GORDON JUNIOR, Cesar	1
528	GORNICK, Vivian	1
529	GORTARI, Eli d	1
530	GOUVÊA, Guaracira	1
531	GRACIOSO, Francisco	1
532	GRAMSCI, Antonio	1
533	GRANDI, Larissa	1
534	GREEN, A	1
535	GRINBERG, Maximo	1
536	GROSSMAN, Loyd	1

537	GUARESCHI, Neuza	1
538	GUINDANI, Joel Felipe	1
539	GULLAR, Ferreira	1
540	GURAK, Laura	1
541	GUSMÃO, Luis de	1
542	GUTERMAN, Marcos	1
543	GUTIÉRREZ, Hernando Vaca	1
544	GUYAUX, A	1
545	HAAR, M	1
546	HABERMAS, Jurgën	1
547	HAINGE, Greg	1
548	HAMMILL, Faye	1
549	HANNEN, Michael	1
550	HANSEN, Mark	1
551	HARDE, Erin	1
552	HARTLEY, J	1
553	HAYLES, K N	1
554	HEBDIGE, Dick	1
555	HELOANI, José Roberto	1
556	HERTSGAARD, Mark	1
557	HEYLIN, Clinton	1
558	HILLERY, G A	1
559	HOLDERMAN, Lisa	1
560	HORKHEIMER, Max	1
561	HOROWITZ, David	1
562	HUBERT, Henri	1
563	HUGO, V	1
564	HUME, D	1
565	HUNT, J	1
566	IANNI, Octavio	1
567	IAZZETTA, Fernando	1
568	IBARRA, Pedro	1
569	JOHSON, Steven	1
570	JOODE, de R	1
571	JOYARD, O	1
572	JUNIOR, Ezequiel Vieira Lima	1
573	KÄRKI, Kimi	1
574	KATZ, H H	1
575	KENRICH, D T	1
576	KLEIN, Eloísa J C	1
577	KLEIN, Naomi	1
578	KLEIN, Otavio José	1
579	KNIBIEHLER, Yvonne	1
580	KNIGHT, Jack	1
581	KOCH, I G V	1

582	KODA, Harold	1
583	KOFES, Suely	1
584	KOLLOCK, Peter	1
585	KOSSOY, Boris	1
586	KOTLER, P	1
587	KOZLOFF, Sarah	1
588	KRAMER, Heinrich	1
589	KUCINSKI, Bernardo	1
590	KUNSCH, Waldemar L	1
591	KUNTZEL, Thierry	1
592	KUREISHI, Hanif	1
593	LARAÑA Rodríguez-Cabello, Enrique	1
594	LEÃO, João	1
595	LEÃO, Tom	1
596	LEONTIEV, A N	1
597	LES CAHIERS DU CINÉMA	1
598	LESTER, Marilyn	1
599	LEVINSON, David	1
600	LEVY, Joe	1
601	LIMA, Alessandro	1
602	LIMA, Reginaldo Ramos	1
603	LIMOGES, J-M	1
604	LOPES, A C M	1
605	LOURO, Guacira	1
606	LUCKMANN, Thomaz	1
607	LÜDKE, Menga	1
608	MAAR, Wolfgang	1
609	MAAS, J	1
610	MACHADO, Roberto	1
611	MALUF, S	1
612	MARCONI, Marina de Andrade	1
613	MARCUSE, Herbert	1
614	MARIANA, Maria	1
615	MARQUES DE MELO, José	1
616	MARQUES, Rodrigo	1
617	MARRA, Pedro	1
618	MARRA, Pedro Silva	1
619	MARRINAN, Michael	1
620	MARSAN, C	1
621	MARSHAL, T H	1
622	MARTIN, Bill	1
623	MARTIN, Emily	1
624	MARTIN, George	1
625	MARUJO, M N N V	1
626	MASETTO, M T	1

627	MASSEY, Doreen	1
628	MATTHEW, B Miles	1
629	MAXIMO, Luis Fernando	1
630	MAYNE, J	1
631	MAYOL, Pierre	1
632	MCCOURT, Tom	1
633	MCGOWAN, T	1
634	MCLEAN, Adrienne L	1
635	MCLUHAM, M	1
636	MCNAMARA, Kim	1
637	MEAD, G	1
638	MENEZES, Cláudia	1
639	MENEZES, EbenezerTakunode	1
640	MESQUITA, Cláudia	1
641	MEURER, Cleo Marciano	1
642	MIGLIORIN, Cezar	1
643	MILLER, Jim	1
644	MILLS, C	1
645	MIZRUCHI, Mark	1
646	MOI, Toril	1
647	MOITA, Rafaela Soares	1
648	MOLOTCH, Harvey	1
649	MONNEYRON, F	1
650	MOORE, Michael G	1
651	MORA, José Ferrater	1
652	MOREIRA, Herivelto	1
653	MOREIRA, J	1
654	MOREIRA, M	1
655	MORGAN, Simon	1
656	MORIGI, Valdir Jose	1
657	MULLER, L	1
658	MURPHY, John	1
659	NADAL, M C	1
660	NAKANO, Davi	1
661	NASCIMENTO, L	1
662	NASCIMENTO, Raimundo Benedito do	1
663	NICHOLS, Bill	1
664	NIETZSCHE, Friedrich	1
665	NISSENBAUM, H	1
666	NOBRE, M	1
667	NOBRE, Sergio	1
668	NOGUEIRA, Cláudio M Martins	1
669	NOGUEIRA, Marco Aurélio	1
670	NOGUEIRA, Maria Alice	1
671	NOHARA, Jouliana Jordan	1

672	NORONHA, Flávia Lima Ayer	1
673	O'CONNOR, P	1
674	O'DAY, Marc	1
675	O'CONNOR, Barbara	1
676	OLDENBURG, R	1
677	OLIVEIRA, Bruna Landgraff de	1
678	OLIVEIRA, C C	1
679	OLIVEIRA, Neivaldo Lucio Rosa de	1
680	OLIVEIRA, Pedro Paulo de	1
681	OLIVEIRA, Wellinton A	1
682	OLIVETTO, Washington	1
683	ORLANDI, Eni P	1
684	ORTIZ, Renato	1
685	ORTRIWANO, G S	1
686	OTTONI, Paulo R	1
687	OUDART, J-P	1
688	PAINI, D	1
689	PAIVA, Cláudio Cardoso	1
690	PALLOFF, Rena M	1
691	PALMER, M	1
692	PARFAIT, Françoise	1
693	PARISI, Paula	1
694	PARSONS, Talcot	1
695	PARSONS, Talcott	1
696	PASOLINI, Pier Paolo	1
697	PASSEK, Jean Loup	1
698	PEIRANO, Mariza G S	1
699	PEIXOTO, N B	1
700	PENA, Felipe	1
701	PENN, Gemma	1
702	PENTEADO, Rodolfo da Luz	1
703	PEREIRA, Elizabete Monteiro de A	1
704	PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda	1
705	PEREIRA, Leonardo Gomes	1
706	PEREIRA, Miguel	1
707	PEREIRA, V A	1
708	PEREZ, José Roberto Rus	1
709	PERRONE, M	1
710	PERUZZO, C M K	1
711	PESSOA, Fernando	1
712	PETRINI, Paulo	1
713	PIETROFONTE, Antonio Vicente	1
714	PIGNATARI, Décio	1
715	PINSKY, Jaime	1
716	PLATINETTI, Giovana Pizzano	1

717	POISSANT, Louise	1
718	POLLAK, Michel	1
719	PONTE, Cristina	1
720	PONTES, Cristina	1
721	PONTES, Felipe Simão	1
722	POSSENTI, Sírio	1
723	PUNTEL, Luiz	1
724	QUANCHI, M	1
725	QUINTANA, Mário	1
726	RAMONET, Ignacio	1
727	RAMOS, F P	1
728	RAWLS, John	1
729	REICHMANN, Jorge	1
730	REQUENA, J G	1
731	REQUERO, R	1
732	REY, A	1
733	REY, Bernard	1
734	RIBEIRO, Júlio	1
735	RICHARDSON, Roberto Jarry	1
736	RICHE, Donald	1
737	RICOUER, P	1
738	RIDDEL, Alistair	1
739	RIDENTI, Sandra	1
740	RODRIGUES, André Iribure	1
741	RODRIGUES, Elza	1
742	RODRIGUEZ, Ángel	1
743	ROSA, João Guimarães	1
744	ROSADO, America	1
745	ROSADO, Vingt Um	1
746	ROSÁRIO, N M do	1
747	ROSCHELLE, Jeremy	1
748	ROSE, Diana	1
749	ROSENBAUM, J	1
750	ROSENMULLER, S	1
751	ROSENTHAL, Gabriele	1
752	ROSSET, C	1
753	SALAVERRÍA, Ramón	1
754	SALDANHA, Ana Paula S	1
755	SALDANHA, Patrícia	1
756	SALLES, Tiago da Rocha	1
757	SALMON, Christian	1
758	SAMPAIO, Rafael	1
759	SANCHO, Francisco	1
760	SANCHOTENE, Carlos Renan Samuel	1
761	SANDE, Axel Hermann	1

762	SANDÍN ESTEBAN, Maria da Paz	1
763	SANNA, Thereza Christina Friche	1
764	SANT'ANNA, Denise Bernuzzi	1
765	SANTANELLA, Lúcia	1
766	SANTIAGO, Cláudia	1
767	SANTIAGO, Daniela	1
768	SANTIAGO, Silvano	1
769	SANTOS JÚNIOR, A P	1
770	SANTOS, A C	1
771	SANTOS, Aleska dos	1
772	SANTOS, B	1
773	SANTOS, Thais Helena dos	1
774	SARAIVA, Teresinha	1
775	SARTORI, Ademilde de Silveira	1
776	SCALZO, Marília	1
777	SCARDUELLI, Paulo	1
778	SCAVONE, Lucila	1
779	SCHIEL, Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira Ulrich	1
780	SCHRØDER, Kim	1
781	SCHWENNHAGEN, Ludwig	1
782	SEIBEL, A	1
783	SEITER, E	1
784	SÉMELIN, J	1
785	SENNETT, Richard	1
786	SERROY, Jean	1
787	SGORLA, Fabiane	1
788	SHERER-WARREN, I	1
789	SOARES, Luiz Eduardo	1
790	SOULAGES, Jean-Claude	1
791	SOUSA, Elisabeth Varges de	1
792	SOUSA, Ivânia Paula Freitas	1
793	SOUZA, DenaldoAlchorne de	1
794	SOUZA, Maria das Graças	1
795	SPIELMAN, Yvonne	1
796	SPIES, Virginie	1
797	STOCKFELT, Ola	1
798	SUKMAN, H	1
799	SULLIVAN, Henry W	1
800	SUSSEKIND, Hélio	1
801	TAMZALI, Wassyla	1
802	TAYLOR, C	1
803	TERZI, Cedric	1
804	THIRY- CHERQUES, Hermano Roberto	1
805	THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto	1
806	THORON, Henrique Onfroy	1

807	THORTHON, Sarah	1
808	TIJIBOY, Ana Vilma	1
809	TILLEKENS, Ger	1
810	TORO, Bernardo	1
811	TOSTA DIAS, Márcia	1
812	TRÄSEL, M	1
813	TRAUTH, Eileen M	1
814	TRIGO, L G G	1
815	TROTTA, Filipe	1
816	TRUC, G�r�me	1
817	TRUJILLO, F A	1
818	VALLE, F	1
819	VALLS, J	1
820	VERÍSSIMO, Luis Fernando	1
821	VESTERGAARD, Tom	1
822	VIADANA, A G	1
823	VIANNA, Cynthia Semíramis	1
824	VIANNA, Heraldo Marelim	1
825	VICENTE, Eduardo	1
826	VIEIRA JR, E	1
827	VILLAÇA, Ricardo C	1
828	VILLAR, Mauro de Salles	1
829	VILLAS-BOAS, G	1
830	VION, Robert	1
831	VITTADINI, N	1
832	VIVEIROS DE CASTRO, E	1
833	VOGEL, Daisi I	1
834	WANG, Yiman	1
835	WARD, Ed	1
836	WARD, S	1
837	WAREN, IlseSherer	1
838	WENNER, Jann	1
839	WERTSCH, James	1
840	WHITE, Howard D	1
841	WHITFORD, Margaret	1
842	WINKIN, Ives	1
843	WINNICOTT, Donald W	1
844	ZAIMAN, Claude	1